VINGANDO A PRISÃO DE UM TENENTE, NUM 'DANCING'

ATACADA A DELEGACIA

A TIROS E GRANADA POR FÔRÇAS DO EXÉRCITO

Espancados o delegado, o comissário, 2 escrivães, 4 investigadores, 1 datiloscopista, 2 guardas e 1 prêso

Numa das fotos a Polícia do Exército mantém o povo afastado do local, e, em outra, destroços de móveis, jogados a dez metros da varanda do Distrito

Os guardas-civis apanharam de cassetete até ficar sem sentidos – Nove minutos durou o assalto – No local o ministro da Justiça – O coronel Danilo diz que a polícia agiu com tôda a calma

Em verdadeiro campo de batalha ficou transformada, na tarde de ontem, a Praça Marechal Ancora, quando três viaturas do Exército, conduzindo dezenas de militares, sob as ordens de dois oficiais, invadiram e depredaram a sede do 5.º Distrito Policial. Autoridades, funcionários e pessoas que ali se encontravam para prestar depoimentos, foram espancados e alvejados a tiros de pistola calibre 45.

Tiros, bombas de gás lacrimogênio e granada, foram usadas contra o velho casarão policial. Nenhum móvel escapou à investida, o mesmo sucedendo com vidraças e telefones.

No sábado último, o tenente Ulisses Dias Mota, do Núcleo da Divisão Autoterrestre, teve a sua entrada vedada no "Dancing Brasil", no subsolo do Edifício São Borja, na Avenida Rio Branco, juntamente com

(Conclui na 2.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

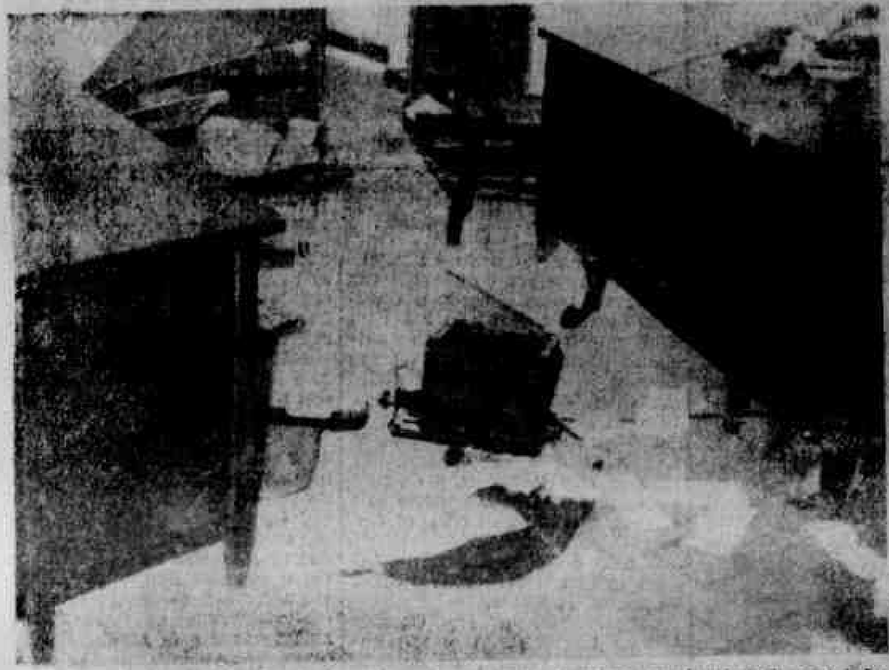
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável
TENORIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 29 de outubro de 1957 — N.º 1.144

Preço do exemplar
Cr$ 1,50



Aspectos do interior da Delegacia. À esquerda é vista a máquina do escrivão, que foi lançada ao solo. A direita, mesas, cadeiras e uma cêrca de madeira

Nas fotos, o ministro Nereu Ramos fala com o major Murilo, assistido pelo comissário Floriano Brandão; os coronéis Santa Rosa e Danilo Nunes, e uma vista dos carros policiais que guarneceram o Distrito depredado

Em cima, da esquerda para a direita: João Bento do Amaral (guarda-civil); Hélio Carvalho (guarda-civil); Murilo Martins (investigador); Alcindo Amorim (investigador); Embaixo, na mesma ordem: Lincoln Silva Breta (escrivão); Artur Vasconcelos (investigador); Alfredo Fernandes Melo (investigador), e delegado Galba Bueno Brandão

Vingando a prisão de um tenente, num "dancing"...

(Conclusão da 1.ª página) outra pessoa, trajando blusão. O tenente pára-quedista insistiu, forçando a entrada e a Polícia foi chamada a intervir. Na ocasião, o sargento José Reinaldo Guimarães, do 2.º R. I., tomou a defesa do tenente, surgindo forte altercação, do que resultou serem ambos conduzidos ao 5.º Distrito Policial, onde o comissário de dia, Leon

Nem o prêso Milton Sousa de Almeida escapou às coronhadas

Reisman, lavrou flagrante contra o tenente e seu companheiro, por desacato, agressão e embriaguez, sendo esta atestada por um médico do Instituto Médico-Legal. Um revólver de calibre 45, que o tenente trazia, foi apreendido pelas autoridades.

Depois do pagamento da fiança arbitrada, tanto o tenente Ulisses Dias da Mota, como o sargento José Reinaldo Guimarães, recobraram a liberdade.

Na caserna, a versão de espancamento de dois companheiros de farda causou indignação e, por volta das 16 horas e 20 minutos de ontem, conduzidos por três viaturas, (dois caminhões e um jipe, êste conduzindo uma metralhadora) cercaram aquela Delegacia. Uma viatura do Exército entrou pela Rua da Misericórdia, enquanto as demais se postavam na Praça Marechal Âncora.

Feito o cêrco, os primeiros a saltar foram os dois oficiais. Em seguida, soldados e sargentos deixaram as viaturas com pistolas calibres 45, metralhadoras, bombas de gás lacrimogênio e granadas. Alguns subiram as duas escadas laterais, enquanto outros permaneciam em volta da Delegacia. Teve, então, início a represália.

O COMISSÁRIO FOI O PRIMEIRO A APANHAR

As primeiras salas invadidas, foram a do comissário e a do cartório. Naquela, o comissário Floriano Brandão, que se encontrava de serviço, foi arrancado de sua cadeira e espancado a coronhadas. O auxiliar de comissário, investigador Artur Vasconcelos, de número 1964 (branco, casado, de 35 anos, domiciliado na Alameda São Boaventura, n.º 527, em Niterói) tentou segurar o soldado que esbordoava o comissário. Também foi castigado severamente, ficando com as vestes em frangalho. Na rua houve tremenda fuzilaria contra as paredes, enquanto bombas de gás lacrimogênio eram lançadas no gabinete do delegado Galba Bueno Brandão.

DESMAIOU COM A CORONHADA

O investigador Artur Vasconcelos, que como frisamos acima, era auxiliar de comissário, quando pretendia correr para o gabinete do delegado, foi abatido com uma coronhada e ficou desacordado no corredor.

NO CARTÓRIO

Na sala destinada ao cartório, que fica ao lado do gabinete do delegado, o escrivão Lincoln Silvio Bretas, (pardo, casado, de 33 anos, residente na Rua Dona Luísa, n.º 44) ouvia a testemunha de um processo, quando foi arrancado da máquina de escrever. Com as vestes empapadas de sangue, em razão de uma pancada que levara na testa, foi obrigado a deixar o cartório. Outro escrivão, Paulo Carvalho, (branco, solteiro, de 24 anos, residente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 102, apartamento 602), que se encontrava na segunda mesa, depois de levar uma série de coronhadas pelo corpo, conseguiu fugir e se homiziar no telhado, de onde só se retirou ao término da investida.

Três máquinas de escrever foram espatifadas contra o assoalho. As mesas do cartório tiveram as gavetas retiradas e jogadas para o meio da rua.

ATÉ OS VASOS SANITÁRIOS

Agindo em massa, os soldados foram invadindo sala por sala. Depois de depredarem a seção de vigilância e intimações, destruíram a sala pertencente a roubos e furtos e os vasos sanitários. Nas paredes, ficaram os furos causados pelos balaços. O delegado Galba Bueno Brandão, (branco, solteiro, de 44 anos, residente na Rua Teixeira de Melo, número 47, apartamento 402) completamente cego, ante o efeito do gás lacrimogênio, procurava a porta do cartório a fim de pôr-se a salvo, quando levou violenta coronhada no frontal, caindo entre o telefone partido e a mesa de seu gabinete, que a esta altura estava completamente revirado.

OS GUARDAS APANHARAM DE BORRACHA

Na escada que dá acesso para o lado onde está localizada a sede da seção marítima de transporte, os militares encontraram o guarda civil número 149, João do Amaral Gurgel, (branco, casado, de 53 anos, residente na Rua Fonseca Lima, número 47, que servia de carcereiro. Pediram-lhe as chaves do xadrez e o policial se negou a entregá-las. Foi desancado a borrachadas, perdendo os sentidos. Em seu socorro correu o guarda civil número 1600, Hélio de Carvalho, (pardo, casado, de 32 anos, residente na Rua Francisco Bacuri, quadra 14, lote 34, na Fundação da Casa Popular) que pedindo para que não batessem em seu colega, foi espancado, recebendo ferimentos na face e no supercílio direito.

VIU A MORTE DE PERTO

O datiloscopista Elan Jacinto, (prêto, casado, de 34 anos, residente na Rua Irijú, número 136) que se encontrava no cartório, foi cercado por dois soldados armados de pistolas que, segundo suas palavras, tentaram obrigá-lo a pular da sacada para a rua. Trêmulo de mêdo, ante os canos das armas contra seu peito, Elan Jacinto lembrou que era pai de família e implorou pelo amor de Deus que não o matassem. Foi quando surgiu outra ordem: — "Chega de conversa, desce a escada!" Elan Jacinto, apanhando, descia de costas para a rua e quando julgou-se a salvo, teve o cano de uma metralhadora comprimido contra suas costas. O soldado que a manejava bradou: — "Aqui não passa ninguém, sobe!"

NOVE MINUTOS DUROU A OPERAÇÃO MILITAR

Segundo o comentário de vários trabalhadores do Mercado Municipal, cujas portas em poucos segundos foram arriadas, a investida dos soldados do Exército durou cêrca de nove minutos. Terminou quando um oficial, trilando o apito, reuniu a tropa nos carros que, depois de fazerem rápida manobra na praça que circunda o Distrito Policial, abandonaram o local.

AS VÍTIMAS NO H. SOUSA AGUIAR

Para o Hospital Sousa Aguiar, foram levados os seguintes policiais vitimados durante a ação dos soldados do Exército: Delegado Galba Bueno Brandão, (ferimento no frontal direito e contusões generalizadas), Francisco Oliveira Umbuzeiro, (branco, viúvo, de 61 anos, detetive, residente na Rua Ramiro Magalhães, número 670, que sofreu contusões e escoriações generalizadas). Alcindo de Amorim, (branco, solteiro, de 47 anos, investigador, residente na Rua Silvia Romeiro, número 55, acusando ferimento contuso no frontal e contusões gegenralizadas). Hélio de Carvalho, guarda-civil n.º 1600, que acusava ferimentos nos supercílios direito e esquerdo, além de contusões na face e testa), Artur Vasconcelos, (branco, casado, de 35 anos, investigador, residente na Alameda São Boaventura, número 384, casa 22, com contusões generalizadas). João Mendes do Amaral, (guarda civil n.º 149, acusando contusões generalizadas e suspeita de fratura de uma costela) Murilo Martins Costa, (branco, casado, de 48 anos, investigador, morador na Rua Washington Luís, número 3, apartamento 301, com contusões e escoriações generalizadas), Lincoln Silvio Brêtas, (escrivão, que acusava ferida contusa no ocipto frontal e contusões generalizadas). Todos, depois de medicados se retiraram, sendo que o delegado Galba Bueno Brandão, que afirmava ter sido despojado de seu anel de grau, rumou diretamente para o gabinete do general chefe de Polícia, para comunicar-lhe o ocorrido.

TAMBÉM SOFREU COM A INVESTIDA

A sede da Seção Marítima de Transporte, situada ao lado direito do 5.º Distrito Policial, também sofreu sérias avarias. Vidraças foram quebradas em virtude dos tiros e deslocação de ar provocada pelo estouro de granadas. Na ocasião, trabalhavam ali, os funcionários Alcebíades Francisco Alves, José Virgílio dos Santos e Ramiro de Tal, que, apavorados, preferiram se esconder por trás das mesas, a correrem o risco de sair à rua.

CHEGA REFORÇO POLICIAL

Quarenta e cinco minutos depois, duas patrulhas e cinco motocicletas conduzidas pelos homens da Polícia Especial, chegaram à Praça Marechal Âncora, a fim de guarnecer a repartição policial, já destruída.

Munidos de metralhadoras e revólveres, os policiais isolaram o prédio. Neste momento chegava o delegado Edgar Pires de Sá, titular do 25.º Distrito Policial. Nada pôde fazer a não ser providenciar a interdição do prédio.

QUATRO CHOQUES DA POLÍCIA DO EXÉRCITO

Momentos depois, a fim de observar os danos causados, o delegado Olavo Pinto Campos e o coronel Danilo Nunes, o primeiro da Delegacia de Vigilância e o segundo, titular da D.O.P.S., chegavam ao prédio policial. Recusaram-se a prestar quaisquer declarações a respeito do sucedido limitando-se o delegado Olavo Pinto a afirmar que estava ali para providenciar a remoção dos presos para os xadrezes do Serviço de Diligências Especiais, providência que foi adotada horas depois, quando então foi dado a saber que o prêso Milton Sousa de Almeida, conhecido por "Marujo", também fôra vitimado. Apresentava um ferimento à altura do ouvido esquerdo, afirmando que fôra atingido por golpe de "cassetête", desfechado por um soldado. Juntamente com mais 17 presos, "Marujo" foi metido no "tintureiro" e recambiado para o xadrez acima mencionado.

CHEGA O DEPUTADO ULISSES GUIMARÃES

Avisado do que estava ocorrendo, como afirmou à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, o deputado Ulisses Guimarães e seu colega Frota Aguiar, compareceram ao local da investida, e depois de percorrer tôdas as dependências do Distrito depredado, afirmaram que levariam ao conhecimento da Câmara Federal, tudo que testemunharam.

O CORONEL SANTA ROSA COMPARECEU

Também estêve no 5.º Distrito Policial, o coronel Santa Rosa, comandante interino do Núcleo de Pára-quedistas, que conversou com o coronel Danilo Nunes.

UM INCIDENTE ENTRE CORONÉIS

O coronel Santa Rosa, perante seu colega e diretor da Divisão, coronel Danilo, dizia que a culpa tôda cabia à polícia, que não agia como deveria. Absolutamente, respondeu-lhe o coronel Danilo, não se trata disso. O coronel Santa Rosa reitera suas palavras, frisando ter havido violência por parte da polícia, pois, se assim não fôsse, as coisas não chegariam a tal ponto. O coronel Danilo asseverou que a polícia havia agido com tôda a calma, sendo contestado. O coronel Danilo ficou ligeiramente exaltado, afirmando que mesmo na hipótese de um êrro da polícia, o mesmo não justificava outro, e que ia apurar a coisa com todo o rigor.

Posteriormente, no Gabinete do chefe de Polícia, o coronel Danilo, falando à reportagem, disse que precisamente no momento em que se desenrolariam os acontecimentos lamentáveis do 5.º Distrito Policial, recebia a visita do coronel Santa Rosa, comandante do Núcleo da Divisão de Pára-quedistas, que lhe comunicava ter mandado instaurar inquérito sôbre a ocorrência de sábado à noite, e no qual estava envolvido o tenente Ulisses Mota.

O dr. Pires de Sá, Delegado do 5.º Distrito Policial, que se encontrava no Forum, correu ao local ali permanecendo até à chegada de outras autoridades

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, comparecendo ao Gabinete do chefe de Polícia, depois de ter estado na delegacia do 5.º Distrito Policial, disse que, tendo conhecimento dos fatos mencionados, procurou tomar providências sôbre o ocorrido, inclusive acertando medidas com o general Amauri Kruel, chefe de Polícia.

O chefe de Polícia, falando aos jornalistas, declarou que estivera na Praça Marechal Âncora onde encontrara a Delegacia completamente destruída. Em seguida entendera-se com o comandante do 1.º Exército, general Brayner, que tomou as necessárias medidas para apurar responsabilidades. O chefe de Polícia mandou instaurar inquérito policial-militar que correrá pelo 1.º Setor de Fiscalização, delegado Atílio de Pila.

PERÍCIA POLICIAL

Fazendo levantamento do local, estêve o perito Castelo Branco, que encontrando uma pequena peça metálica que foi abandonada sôbre uma mesa do cartório, afirmou ser a espoleta de uma granada. Neste momento, o promotor público Jonquim Corrêa Marques Filho, que também estêve no local, fêz entrega de quatro cápsulas de balas calibre 45, que foram encontradas na sala do comissário, ao delegado Olavo Pinto de Campos, que por seu turno entregou-as ao perito.

O ESTUDANTE PERDEU O DOCUMENTO

Em frente à Delegacia, o repórter Mário Micas, de "A Notícia", encontrou a carteira de identidade do estudante José Silvares dos Santos (residente na Avenida Franklin Roosevelt, número 185, apartamento 301), que se presume ter perdido quando fugia correndo para se livrar do tiroteio.

PASSOU PARA O 7.º DISTRITO POLICIAL

Por ordem do general Amauri Kruel, chefe de Polícia, tôdas as ocorrências que se verificarem na jurisdição do 5.º Distrito Policial, ficarão, até segunda ordem, afetas ao 7.º Distrito Policial, situado na Rua Teófilo Otoni.

INTERDITADO

Com soldados da Polícia do Exército postados na Praça Marechal Âncora e Rua da Misericórdia, a sede do 5.º Distrito Policial permanece interditada, sendo que uma das providências adotadas, foi a proibição do trânsito pela última daquelas vias públicas.

Abatido a...

(Conclusão da 8.ª página)

Alguém solicitou o concurso da Radiopatrulha e ao local compareceu o carro 69, chefiado pelo cabo Juarez, que apenas pôde prestar socorro ao infeliz Evangélio Batista, que acusando ferimentos nas costas, cabeça e em ambos os braços, foi conduzido ao Hospital Miguel Couto, onde, depois de medicado, ficou internado. O sanguinário Anastácio Manuel de Medeiros, antes da chegada dos policiais, conseguiu fugir tomando destino ignorado.

Para os devidos fins, a ocorrência foi registrada pelo comissário Cícero, do 2.º Distrito Policial, que encetou diligências no sentido de localizar e prender Anastácio Manuel de Medeiros.

Mais de cinco...

No cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi iniciado ontem o inquérito para apurar a responsabilidade de vários funcionários do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, acusados de crime de peculato.

Concluiu a Comissão de Inquérito Administrativo mandado instaurar pelo titular da pasta da Agricultura, que os principais acusados, José Souto de Lima Filho, Wilson Gonçalves Cortezia, Clodomiro Alvarez, Nathaniel Soares Cortez e outros, apoderaram-se de Cr$ 5.442.000,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil cruzeiros), de importância maior fornecida por adiantamento a diversos órgãos daquele Instituto, a fim de atender a gastos forçados e imprevistos.

O inquérito reúne dois volumes com mais de 900 fôlhas cada um, presumindo-se que mais de 50 pessoas tenham de prestar esclarecimentos, entre testemunhas e acusados.

Latrocínio em...

(Conclusão da 8.ª página)

zinho adquirir uma bicicleta, levando, para isso, a importância de 1 200 cruzeiros.

Como o dinheiro não desse para comprar a bicicleta, Newton voltou antes de sua mãe, trazendo a importância destinada à compra.

A surprêsa de dona Jacinta foi grande ao chegar em casa, verificando que seu filho não regressara.

Hoje, à tarde, o funcionário público, Milton Palma, quando procurava uma égua de sua propriedade, deparou com o cadáver do rapazinho, num matagal próximo à sua casa. Newton tinha sido morto a golpes de facão e o dinheiro havia desaparecido, não restando mais dúvida de que se trata de latrocínio.

O comissário estêve no local, solicitou a perícia e fêz remover o corpo para o I. M. L.

Atirou-se à frente...

(Conclusão da 8.ª página)

nhora, porque sabe o que se passa. Mamãe, a Zenaide não sabe mais o que inventar e agora me arranjou um amante, quantas calúnias. Tudo eu tenho suportado, mas isso é demais. Quando Zenaide olhar para Glorinha, há de ter remorso. Abenção, minha querida mãe. É triste ser vítima de tantas calúnias."

Aí termina, a pobre senhora, a sua despedida.

NÃO TÊM...

(Conclusão da 8.ª página)

Foi ao distrito e o comissário lhe deu a guia de remoção.

Acontece que a criança ainda não pôde ser sepultada, porque o casal não dispõe de recursos nem para comprar um caixão nem para o transporte, e o seu falecimento se verificou há mais de 37 horas.

O operário faz um apêlo a quem de direito e aos leitores de boa vontade, no sentido de que o ajudem a sepultar a

Pagou com a vida o ato de leviandade

A tresloucada Eleotéria da Mota de Sousa, em foto recente

Envergonhada por haver passado uma noite fora da casa onde trabalhava e residia, fato que foi comunicado à sua genitora, Eleotéria da Mota de Sousa (preta, solteira, de 15 anos), resolveu dar cabo da vida, depois de embeber as vestes com querosene e atear-lhes fogo.

A ocorrência foi dada a conhecer ao comissário Maia, do 18.º Distrito Policial, que tomando as providências de sua alçada, estêve no apartamento 102 do prédio situado na Rua Visconde de Abaeté, número 90, residência do sr. Antônio Memori, onde a tresloucada trabalhava.

UMA NOITE FORA DE CASA

No local ficou apurado, pela autoridade policial, que Eleotéria de Sousa, há meses vinha namorando um soldado da Polícia Militar, cuja identidade não foi esclarecida. Na tarde de domingo último obteve permissão para dar um passeio, regressando no dia seguinte. Isso aborreceu o sr. Antônio Momeri, que imediatamente comunicou o ocorrido d. Maria de Lourdes de Sousa, genitora da môça, que, desesperada, trancou-se no quarto, ateando fogo às vestes.

O corpo da tresloucada Eleotéria da Mota de Sousa, que as autoridades policiais presumem ter passado a noite em companhia do namorado, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

A IDÉIA DA...

(Conclusão da 8.ª página)

tadas inquilinas do edifício de mandar processá-las, se continuassem a mexericar com o nome de sua mulher. Nessa ocasião os comentários e piadas pararam um pouco.

O MOTIVO DO CRIME

Todavia, Murilo parecia não tomar conhecimento da situação real entre o compadre e sua espôsa.

Mas acontece que uma cunhada de Maria Celano, de nome Nadir Barbosa Celano, residente no Flamengo, sabedora da situação em que se encontrava a vítima, foi passar uns dias com Maria e convencê-la de que deveria mudar-se, estando pronta para levá-la para sua casa no Flamengo, pelo menos até que ela arranjasse outro lugar, com mais tempo. E ficou tudo acertado. A mudança seria dentro de dias.

Prevendo o que tramavam contra o "seu amor", Ascendino, tomado de ciúme e de paixão, apareceu ontem no apartamento de Maria Celano. Bateu. Nadir veio abrir. Não quis deixá-lo entrar. Mas o homem meteu o pé na porta e conseguiu botar a môça para fora, depois de machucá-la, entrou, ouvindo-se, incontinenti, quatro disparos de arma de fôgo.

Nadir levantanado-se, apavorada correu e ainda pôde amparar a cunhada, solicitando uma ambulância do Hospital Rocha Faria. No interior dos aposentos, Ascendino já se encontrava morto.

A ambulância chamada demorou quase duas horas, enquanto a vítima se esvaía em sangue. Por isso, mal deu entrada no hospital, morreu.

A tragédia foi presenciada pelos quatro filhos menores da vítima.

O comissário Vilarinho, de serviço no 27.º Distrito Policial, tomou as providências de praxe, requisitando a Perícia para o local.

Assaltaram na camioneta da...

(Conclusão da 8.ª página)

ra a cidade. Na Rua da Pedreira (Cascadura), pararam o veículo perguntando-lhe se tinha dinheiro para pagar a fiança ou se preferia ficar sem a pistola, a fim de ser pôsto em liberdade, imediatamente. Como estivesse sem dinheiro, já que o que trazia já lhe haviam tomado antes, preferiu deixar também a pistola com os ocupantes da viatura.

IDENTIFICADOS OS ASSALTANTES

Iniciadas as investigações na delegacia do 24.º Distrito Policial, ficou apurado que a camioneta era a de chapa particular n. 13-35-45, de côr preta (e não verde), pertencente à Divisão de Polícia Política. Dêsse modo, já com a colaboração do detetive Nilo, chefe da Seção Especial de Investigações da Divisão de Polícia Política, foram identificados os ocupantes da camioneta: o investigador n. 1.206, José Amâncio de Bauer Carneiro, lotado na Seção de Ordem Pública da Divisão de Polícia Política, onde serve também como motorista, Modesto Rivero y Rivero, bancário, gerente da agência do Banco Mercantil de São Paulo (em São Cristóvão), morador na Rua Santo Sepulcro, n. 141, ap. 101, que já teve um cartão do Serviço Reservado da Polícia Política (apreendido na gestão atual), e Paulo Arquimedes de Araújo, conhecido como "Paulinho", comerciário, morador na Rua Araújo, n. 193, fundos (Cascadura).

Antes da identificação dos verdadeiros responsáveis pelos assaltos, a Divisão de Polícia Política, já então empenhada em esclarecer os fatos, uma vez que nêles estava envolvido um dos seus funcionários, fêz apresentar ao 24.º Distrito Policial, além do investigador Amâncio, mais dois policiais, os investigadores Orlando Machado (n. 657) e Sebastião Gomes (n. 2.227), que no dia do assalto, também se haviam utilizado da camioneta, sem terem, no entanto, qualquer participação dos acontecimentos verificados em Cascadura. Só depois de terem regressado à Polícia Central, é que o investigador Amâncio apanhou a viatura para praticar os assaltos mencionados.

Identificados os autores do assalto, foram êles ouvidos na Divisão de Polícia Política. O investigador José Amâncio contou que, ao chegar à Seção de Ordem Pública, de regresso do Aeroporto do Galeão, onde fôra a serviço, recebera ordem do investigador Inácio, que na ocasião substituía o investigador Domingos de Sousa Freitas, sub-chefe, para que fôsse ao encontro dêste, que estava de férias, na Rua do Riachuelo, esquina com a Avenida Salvador de Sá. De fato, ali estavam Domingos, Modesto Rivero y Rivero, e Paulo Arquimedes de Araújo (Paulinho), a quem ficou então conhecendo. Saíram todos na camioneta, sendo que Domingos (o mesmo que estêve envolvido no caso dos selos falsos, do Impôsto de Consumo) ficou na Rua Senador Alencar, onde afirma residir no n. 85, casa 4. Dali, rumaram para Cascadura para levar Modesto na sua residência, conforme lhe ordenara o investigador Domingos, sub-chefe da Seção.

Contou que ao passar pela Rua Carolina Machado, próximo ao teatro de Madureira, da ponte ali em construção, Modesto viu, no outro lado da rua, 4 indivíduos na calçada, sendo três rapazes e um senhor de boina e "cache-nez". Modesto pediu-lhe para parar a camioneta e solicitou a "Paulinho" para ajudá-lo a revistar os transeuntes, o que fizeram, encontrando em poder do senhor, uma pistola. Em seguida, prenderam sòmente o homem da arma (Otávio Alves da Silva), levando-o para a Divisão de Polícia Política, soltando-o com pena, ficando com a arma o bancário Modesto. Diz que negou o fato na delegacia do 24.º Distrito por causa de Modesto, que era funcionário de um banco e não devia aparecer no caso. No dia seguinte, com Modesto, guardou a pistola na casa de um amigo dêste, onde foi buscá-la mais tarde, jogando-a no mar, da ponte da Ilha do Fundão. Agora, vendo que ia ser o único responsável pelo fato, resolvera contar tôda a verdade. Negou ter-se apoderado de dinheiro ou objetos dos assaltados.

Domingos de Sousa Freitas, o sub-chefe da Seção de Ordem Pública, que já está suspenso das funções por 30 dias, esclarece que na data do assalto, horas antes, de fato estivera em companhia de Modesto e "Paulinho" (cobrador da Emprêsa de Transporte Estrêla do Norte), jantando num restaurante da Avenida Salvador de Sá, com Avenida Mem de Sá. Afirma que ali chegara também o investigador Amâncio com a camioneta, sem que o tivesse chamado. O Modesto lhe dera uma pistola para vender, com a qual ficara por dois dias, desconhecendo sua procedência.

"Paulinho", o terceiro assaltante, confirmou tudo, confessando que haviam de fato revistado indevidamente os transeuntes e se utilizando da camioneta da Polícia para os assaltos. Afirmou que o investigador Domingos, sub-chefe da Seção, ficara com a pistola que haviam tomado do ferroviário assaltado (Otávio). Modesto Rivero y Rivero, disse conhecer o investigador Domingos há oito (8) anos e que o mesmo tem conta corrente no seu banco.

Escreveram no Poste

DIA

1340 — 10	3668 — 17
2718 — 5	171 — 18
3503 — 1	642 — 11
6942 — 11	S — 15
Cons.	Nit.
5415 — 4	7029 — 8
2201 — 1	2773 — 19
2808 — 2	6872 — 18
3997 — 25	1486 — 22
4421 — 6	5160 — 15

QUASE...

(Conclusão da 8.ª página)

com destino a sua casa, quando, ao passar pela porta do operário, foi obrigada a parar. Nilton a segurou pelo braço, tentou beijá-la e a puxou à fôrça para dentro do barraco. A môça gritou, debateu-se mas foi, afinal, jogada sôbre o leito, onde o desajustado a tentou estuprar. Maria reagiu e foi esbofeteada e espancada, sofrendo várias contusões pelo corpo.

Após a tentativa de estupro, porque estivesse embriagado, Nilson foi dormir, tendo a jovem se dirigido ao 1.º Distrito Policial, onde comunicou o fato. O desajustado foi detido ainda no leito e conduzido para aquela Delegacia, onde, após ser autuado, foi encaminhado ao xadrez.

MORTO EM SALGUEIRO POR UM BANDO DE MALFEITORES

RECIFE, 28 (Asapress) — O delegado de polícia do Município de Salgueiro, comunicou ao secretário da Segurança Pública a consumação de um hediondo crime, verificado no município de Tuebilio.

A vítima do brutal homicídio foi o popular conhecido por "João da Índia", o qual foi abatido a cacetada por um grupo de malfeitores.

A polícia local está ao encalço dos criminosos que fugiram precipitadamente após a prática do crime.

Genro e sogro

QUERIA ESGANAR O SOGRO

O motorista é dado a mulheres e maltrata a espôsa

Ubirajara Souto, motorista da emprêsa de ônibus "Duque de Caxias", de 25 anos, residente na Avenida Amaral Peixoto, sem número, é um indivíduo dado a mulheres. Por isso constantemente está brigando com a espôsa, Maria da Glória Souto, de 19 anos, com quem se casou há 4 anos atrás.

Mas a essas qualidades, Ubirajara junta outras, também negativas. Gosta de beber e de dar pancada na mulher, tôda vez que chega a casa e não encontra a comida quente. Dessa sorte, sem ter hora certa para chegar Ubirajara já tornou praxe surrar a espôsa. Não se conforma em que a môça vá esquentar a comida quando êle chegue. Quer encontrar tudo pronto. Ela que fique com o fogo eternamente acêso, à sua espera.

O casal tem dois filhos, em véspera do terceiro. O que não impede que o rapaz maltrate Maria da Glória. Esta, entretanto cansou da pancadaria do marido e foi queixar-se ao pai, o sr. Reginaldo Lopes do Carmo, casado, de 58 anos, morador na mesma Avenida, sem número.

AGREDIDO

Imediatamente o sr. Reginaldo procurou o genro, para recriminar-lhe a atitude. Ubirajara não aceitou as advertências do sogro e marchou para o velho, segurando-o pela garganta, com o intuito, talvez, de esganá-lo. Pessoas presentes acorreram em socorro de Reginaldo, sendo o motorista prêso e conduzido à Delegacia local, onde foi metido no xadrez, a fim de reconsiderar as suas atitudes de agressividade.

Ubirajara Souto tem um processo de defloramento nesta capital, no 21.º Distrito Policial.

AGREDIDO A NAVALHA

Acompanhado de uma mulher e mais dois indivíduos cujos nomes preferimos não declinar, o motorista João Pedro Ponciano Sampaio, (branco, solteiro, de 23 anos, residente na Rua Senador Furtado, número 101, apartamento 303) na madrugada de ontem se encontrava no interior do restaurante "Sereia", situado na Avenida Presidente Vargas, número 3.725, quando surgiu o comerciante Alvaro Veiga Afonso, (branco, casado, de 31 anos, domiciliado e estabelecido na Rua Campinas, número 186) que dirigiu pesada pilhéria para a mulher.

BRIGA E NAVALHADA

Não tardou muito e surgiu violenta briga entre o comerciante Alvaro Afonso e o motorista João Pedro Sampaio, que fazendo uso de uma navalha, feriu por várias vêzes o contendor.

A mulher e os outros conseguiram fugir. João Pedro, com a navalha entre os dedos foi prêso e conduzido ao 13.º Distrito Policial, onde, depois de autuado pelo comissário Breno Alves, foi recolhido ao xadrez. Alvaro Veiga Afonso, a vítima, cujo estado apresenta certa gravidade, depois de medicado no Hospital Geral Sousa Aguiar, foi internado.

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:
Tempo instável, sujeito a chuvas. Temperatura elevada. Máxima, 31°8. Mínima, 19°4.
VESUVIO CARIOCA Rua da Carioca, 35
VESUVIO 7 SETEMBRO RUA 7 de Setembro, 64
VESUVIO LOUBET Rua 7 de Setembro, 202

REPERCUTEM NO PLENÁRIO...

Conclusão da 3.ª pág.)

Violenta troca de palavras houve na ocasião, tendo o deputado cearense, dito alto e a bom som, que o sr. Molinaro, só sairia se passasse por cima do seu cadáver e gritou: "Aqui todos são machos, e não admito que haja dúvidas a respeito".

Foi pràticamente um convite à luta, que o major-deputado, fêz que não entendeu, e desconversando, disse: "O negócio não é com você, mas com o Osvaldo".

O fato é que o Esmerino Arruda rasgou o cartaz de valente do major Molinaro.

Calmamente, o sr. Osvaldo Lima Filho, esperava o seu desafiador, no "hall", de entrada do recinto, e quando êste lá chegou, repetiu-lhe na cara, as mesmas palavras que dissera no seu aparte anterior. O representante trabalhista paranaense, prometeu responder em outra oportunidade, "quando se encontrassem a sós", no que foi informado pelo antagonista, que escolhesse hora e local.

A muito custo, a "turma do deixa-disso", conseguiu separar os dois contendores, o que finalmente foi conseguido, pela intervenção do sr. Vieira de Melo, chamado às pressas em seu gabinete, e deputados general Vitorino Correia, Bias Fortes e César Prieto. Felizmente não se consumou uma tragédia que parecia iminente. Posteriormente, foi à tribuna, o sr. Armando Falcão, para na qualidade de vice-líder do govêrno, comentar as palavras do coronel Carlos Albuquerque, declarando que o sr. Molinaro, em defesa do Exército, devia ser submetido a exame de sanidade mental, pois a sua atitude não revelava o pensamento dos seus companheiros de farda. Disse ainda o orador, ter conversado sôbre os lamentáveis incidentes pelo telefone, com o Ministro da Guerra, e que êste os reprovara, tendo prometido punir exemplarmente os responsáveis.

DIREITO DE GREVE

O primeiro orador do grande expediente foi o sr. Frota Aguiar, que declarou preferir o projeto do sr. Aurélio Viana aos demais, já apresentados à Câmara, todos prestes a serem apreciados dentro de pouco pelo plenário.

O do deputado pelo PSB é o mais liberal — acentuou o representante udenista, que desde os seus tempos de estudante tem sido favorável ao direito de greve, em tôda a sua amplitude.

No seu discurso o sr. Frota Aguiar reportou-se ao ponto de vista defendido, a respeito, pelo sr. Prado Kelly na Constituinte de 1946 para dizer que nesse mesmo sentido é que a Câmara deve pronunciar-se agora, ao regulamentar o dispositivo da Carta então votado no que se refere à greve.

Substituiu-o, na tribuna, o sr. José Muller, para tecer comentários sôbre a situação econômico-financeira e social do país.

O orador abordou alguns dos mais candentes problemas do momento, declarou-se partidário da reforma cambial e da reforma bancária e sugeriu a extinção de numerosos impostos, para que só ficassem de pé o de renda, o de consumo, o territorial (para forçar os proprietários a não deixarem suas terras ao abandono) e o aduaneiro.

URGÊNCIA PARA A LEI DO INQUILINATO

Reclamou o sr. Aurélio Viana contra a não votação, [illegible], de requerimento do sr. Abgar Bastos, com mais de 80 assinaturas, pedindo urgência para o projeto do sr. Anísio Rocha que prorroga a Lei do Inquilinato.

Respondeu-lhe o sr. Ulisses Guimarães que as urgências estavam subordinadas a determinadas exigências para ser votadas, e que no momento regimentalmente justo a Mesa haveria de lembrar-se dessa também, objeto de reclamação.

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSÁRIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. Rosário, 98, de 13 às 18 hs.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...
É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo, 16 — Tels.: 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

FRANKENSTEIN

Contendo o maior quantidade de pó
PREÇO ÚNICO DO ENVELOPE 10,00
TAMBÉM EM TUBOS
INSETICIDAS FRANKENSTEIN Ltda. Av. Suburbana, 128 Galpão 1-A - Tel. 34-4665
A VENDA EM TÔDA PARTE
RIO DE JANEIRO

diálogos nas RUAS...

— Um govêrno que se apavora com a liberdade de pensamento está condenado ao desprêzo público — Os podres tomam maior vulto, aumentados de bôca em bôca — O que um debate pulverizaria, com o arrôcho oficial passa a ser consagrado como verdade.

— O Jotaká censurando o Rádio e a Televisão não escapa da maledicência dos recalcados. O povo chega à evidência de quem não deve não teme.

———O———

— Duvido que o general de bobagem Porfírio da Paz, vice-governador de São Paulo e comandante de piquetes agressivos, concorra para a subsistência dos grevistas.

— Concordo, êle Jango e quejandos são da doutrina — venha a nós e ao nosso reino... Só no palavriado caçanje são trabalhistas.

———O———

— A Prefeitura cobra com multa e depois com ação executiva o consumo da água.

— Um assalto à bôlsa do povo. Ruas inteiras de Copacabana e Ipanema não vêm água há três meses!

— No entanto a canalização do Guandu já custou mais de um bilhão de cruzeiros.

— E dizer-se que Paulo Frontin trouxe água de muito mais longe em seis dias!

———O———

— Já se pode admirar o pitoresco da Praia Vermelha?

— Tenho minhas dúvidas. O coronel síndico da moradia de militares tem costas largas para desacatar o mandado judicial que garantiu ao povo as servidões públicas. Manda quem pode.

———O———

— Não se sabe ainda em que ficarão os vencimentos da Magistratura e do Ministério Público da União.

— Há interêsses contrariados. No final de contas ninguém sairá satisfeito. Continuarão todos, na hierarquia de vencimentos, abaixo dos Fiscais do Consumo, dos conferentes aduaneiros e dos procuradores das Fazendas Federal e Municipal.

———O———

— Nunca imaginei que o Alzirante Amaral fôsse inteligente.

— Acho que é apenas matreiro, escovado, passado pela casca do alho...

— Seja o que fôr. Sabendo que seria derrotado na pretensão a governador do Estado do Rio, arranjou meios e modos para ir saindo de barriga...

———O———

— Teus vaticínios sempre dão certo. O Vieira de Melo ao que parece ficará na liderança.

— Pudera!

Saem peixes dos viveiros,
Da caserna, os marechais,
Sai a tinta dos tinteiros,
Só tú, Vieira, não sais!...

SENADO

CÓDIGO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Com número regimental, o sr. Freitas Cavalcanti, iniciou a sessão.

O primeiro orador da tarde, sr. Alencastro Guimarães falando sôbre o desenvolvimento do comércio brasileiro no exterior;

A seguir o sr. Fernandes Távora faz o necrológio do ex-senador Romaz Rodrigues.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o Projeto que dispõe sôbre o Código do Ministério Público.

O plenário aprovou ainda, em discussão única o Projeto de Lei da Câmara, que cria o Quadro da Secretaria da Procuradoria Geral da Justiça Militar.

Foi convocada sessão noturna ontem às 21 horas e o Congresso para hoje às 21 horas a fim de apreciarem os vetos presidenciais.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

EXCELENTE AQUISIÇÃO

O senador Assis Chateaubriand deve ter ingressado no Clube da Lanterna. Pela oração que proferiu, há dias, no Senado Federal, está credenciado para integrar, com grande brilhantismo — pois, de fato, é um homem brilhante! — a Caravana da Liberdade chefiada pelo sr. Juraci Magalhães, que tem como grande vedeta, o deputado Carlos Lacerda.

Seus discursos, como Pai da Pátria, são, verdadeiramente, policrômicos, pirotécnicos e representam, quase sempre, pela abundância de conhecimentos e pelos argumentos que esgrime com habilidade, uma interessante contribuição para que fique registrado, nos Anais do Congresso Nacional, o retrato da época que atravessamos.

Vamos reproduzir, para que o trabalhador tome conhecimento, trechos da oração proferida, no Eenado da República, pelo pioneiro da televisão no Brasil.

Denunciou o diretor dos Diários e Emissoras Associados, o "financiamento que a Petrobrás vem fazendo, através de publicidade, a hebdomadários, cuja principal missão parece ser a de denegrir a reputação de ilustres homens públicos do Brasil". Continuando seu discurso de oposição, credenciando-se como futuro integrante da Caravana da Liberdade diz o senador Assis Chateaubriand:

— "Num dos números dêsses semanários, sr. Presidente, apareceu o general Juarez Távora e o ilustre brigadeiro Eduardo Gomes, tratados como dois aventureiros, dois vendilhões da honra de sua Pátria. O nome dêsses oficiais, são objetos de concursos feitos por bedamecos, pagos pela Petrobrás, pagos com dinheiro da Nação". Eu, heim, Rosa!

Em seguida, abordando diversos problemas de interêsse nacional, o senador Assis Chateaubriand desancou, mais ainda a Petrobrás, acusando-a de ter gasto com a construção do terminal marítimo no pôrto de Santos e desrespeitando o contrato vigente com a Cia. Docas de Santos, a que "se deve o impecável serviço de carga e descarga do pôrto santista", à custa dos dinheiros públicos, cêrca de quinhentos milhões de alkimins (Alk$ 500.000.000,00) com autorização do dr. Vivaldino Kubi-cheque, Sultão de Brasília. Chama o coronel Janary Nunes, comandante da Petrobrás de "ditador de bôlso" e acusa-o de "não aceitando o ato das administrações anteriores, desejar construir um terminal marítimo, porque a tonelagem dos futuros petroleiros, ultrapassará 90 ou 100 mil toneladas". O que é "esso" moço? Oposição, no duro!

Depois de reportar-se à recente visita que fêz ao presidente Aramburu, frisou que "a Argentina acaba de manipular dois contratos com o Brasil". Investindo contra os turunas das novembradas, o senador Assis Chateaubriand declarou, alto e bom som, que "se o Brasil tivesse uma política militante, agressiva, capaz de enfrentar esta espantosa infiltração dos quadros comunistas em quase todos os partidos da democracia brasileira, já os estaríamos examinando — os problemas do petróleo, sua técnica e a experiência das grandes nações produtoras — para fazermos qualquer coisa melhor". Uai gente, mas o que é "esso"? E' ou não oposição?

Comentou, em seguida, o senador Assis Chateaubriand, o "espírito, infelizmente, criado no Brasil, de resistência a tudo que signifique cooperação ou crítica de nossos erros". Referia-se às observações que fizera, despertando protestos, no sentido de que "se ampliasse, no país, a produção de sementes oleaginosas, ao invés de incentivar-se a triticultura, pois com a sua exportação — das sementes — obteríamos divisas mais que suficientes para importarmos o trigo de que necessitamos e a mais baixo custo".

Como vêem, é um senador do govêrno, comensal do govêrno e do ministro, digo, Grão-Visir Al-kimin, um porta-voz do govêrno, quem esculacha o próprio governicho novembróide. Mas, leiam, do discurso do senador Assis Chateaubriand, estas passagens magníficas, parece que saídas do verbo flamejante de um Carlos Lacerda ou do vigor cívico de um Tenório Cavalcanti:

— "Êsse estado d'alma, mórbido, que dá a sensação, no Brasil, de um elenco de psicopatas, de neuróticos, assustados com coisas que desapareceram, completamente, do mapa do mundo". Tem mais:

— "O Brasil está reduzido a um caldo de cultura e da experincia soviética, *com todos os homens do govêrno*, as elites, o Parlamento, tudo assombrado com fantasmas que desapareceram do mundo, há mais de vinte anos".

Bela aquisição, sem dúvida, do ponto de vista publicitário — jornais, revistas, rádios e televisão — fizeram as oposições. Mais uma vez poderosa, integrará a Caravana da Liberdade, no esclarecimento e na desintoxicação das massas, envenenadas, há longos anos pela demagogia oficial e embromada pelas patranhas petebistas, pessedistas e suas placentas. Excelente aquisição! Parabéns senador!

DIVÓRCIO INEVITÁVEL

OS acontecimentos que se vêm sucedendo no cenário sócio-econômico do país estão firmando um inevitável divórcio entre o povo e o govêrno que se atropela por si mesmo, desde sua instalação viciosa e tumultuária.

Não podiam deixar de ter os detentores do poder conhecimento da situação nacional, ao serem investidos em suas funções. A inflação fiduciária vinha tomando vulto desde o deflagrar da guerra mundial que teve término em 1945. Não tinha havido solução de continuidade nos quadros políticos situacionistas, mesmo na curta administração do sr. João Café Filho.

Os grandes saldos que o emérito ministro da Fazenda Artur de Sousa Costa deixara nos Estados Unidos, na Europa e em alguns países latino-americanos haviam desaparecido.

As medidas coercitivas em boa hora tomadas por José Maria Whitaker e Eugênio Gudin foram logo desprezadas pelos empossados manu-militari.

A oitiva passou a predominar no terreno econômico-financeiro e nos demais setores da administração federal.

De início a Nação compreendeu que a equipe guindada pelo sr. Juscelino Kubitsheck de Oliveira, para satisfazer compromissos partidários, assumidos na campanha eleitoral, não estava à altura das responsabilidades.

Mantido e ampliado o confisco cambial, a exaurir as fontes de produção, malbaratados bilhões dos ágios extorquidos, nada tendo sido praticado no sentido de ao menos diminuir o deficit orçamentário, firmaram-se crescendos na crise a influir na carestia dos preços e na delibitação das fôrças produtoras.

Galopante, consoante acentuou o sr. Lucas Lopes, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, a desvalorização da moeda nacional, entrando o país no regime de deficits na balança do comércio exterior, agravados os impostos e taxas, congeladas verbas de fins reprodutivos, cerceado o crédito ao comércio, à indústria, à lavoura e à pecuária, forçado maior desequilíbrio orçamentário com as elevações dos salários e dos vencimentos do funcionalismo civil e militar, definiram-se as linhas perturbadoras de um círculo vicioso, previsto por quantos levantaram objeções e advertências à errônea política econômico-financeira do govêrno.

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e seus bisonhos assessôres, fingindo não apreenderem a extensão e a profundidade da crise, em vez de mudarem de rumo e de atenderem aos clamores das classes conservadoras e liberais, as ponderações dos blocos oposicionistas nas duas casas do Congresso, os flagrantes descritos pela Imprensa, não tiveram pejo de falsear a realidade e em repetidas afirmativas tentaram negar a agravação da conjuntura econômico-financeira.

Numa digressão evidente procuraram encobrir o quadro negro dessa conjuntura com a aventura calamitosa da construção de uma nova capital, como se a Nação desfrutasse uma etapa de plena prosperidade e incontestável florescimento.

Desentendidos os dois partidos que formam a maioria parlamentar nada empreenderam para a debelação da crise, verificando-se o absurdo de um dêles, de posse dos órgãos relacionados com as classes trabalhistas, arvorar-se em instigador e propulsor de greves operárias, como vem de suceder em São Paulo.

Maiorais do P.T.B. tiveram o desplante de tomar a frente de piquêtes extremistas, assaltando e depredando oficinas de trabalho, embaraçando o pronunciamento da Justiça especializada.

E é na persistência do confisco cambial, nos gastos tresloucados da fundação de Brasília, nos jatos alucinantes de papel-moeda, em empréstimos externos para saldar juros em atraso, nos entraves burocráticos ao progresso da terra bandeirante, no apoio ostensivo a lesadores do erário, como ocorre no Paraná e na Amazônia, na proteção descabelada ao tubaronato, na continuidade da insânia administrativa que êsse arremêdo de govêrno estabelece o mal-estar social e concretiza o seu divórcio com o povo amargurado e sofredor.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

O CASO DO PINHO

QUINTA-FEIRA NO PLENÁRIO DA CÂMARA

MAIS UMA VEZ ADIADO O ASSUNTO — CENSURA PRÉVIA NO RÁDIO — PLÍNIO SALGADO REFERE-SE À "DIRETIVA DE DIMITROFF"

Está combinado entre os srs. Batista Ramos e Adauto Lúcio Cardoso, que o caso do pinho virá a plenário na Câmara, em sessão matutina extraordinária, na próxima quinta-feira.

Disse o sr. Batista Ramos, naturalmente referindo-se ao P.S.D.: "Precisamos libertar Jango!"

O primeiro orador será o sr. Adauto Lúcio Cardoso.

O PROJETO KELLY

O sr. Vieira de Melo comunicou mais uma vez à Oposição, que não terminara as demarches e estudos sôbre o projeto Prado Kelly, que liberta o rádio da censura prévia, exercida capciosamente em forma de govêrno. Só na próxima quarta-feira espera ter concluído o anteprojeto. O deputado udenista alegou que quarta-feira estaria em São Paulo, e o assunto foi adiado para a próxima semana.

REPETE-SE A DIRETIVA DE DIMITROFF

S. PAULO, 28 (Asapress) — Ouvido o sr. Plínio Salgado sôbre a afirmação feita pelo sr. Gondin da Fonseca, de que o chefe integralista está sendo impôsto ao presidente Juscelino Kubitschek, assim nos declarou: "Isso não passa de uma reedição atualizada da diretiva de Dimitroff, em 1936, quando a Rússia observou o crescimento do integralismo no Brasil. Aquela diretiva dizia ser necessário acusar o integralismo como ligado ao nazismo, a fim de impopularizá-lo. Realmente isso foi feito, pois Moscou entendia ser impossível a implantação do comunismo em nosso País, enquanto houvesse aqui integralismo".

— "Agora — continuou — que a juventude de 1957 recebeu dos camisasverdes de 1938, a bandeira do sigma e neste momento em que o grande movimento nacionalista e cristão se desenvolve num surto extraordinário, repete-se a manobra soviética. Não existindo mais nazismo a acusação que nos é atirada é a de sermos homens de confiança do govêrno dos Estados Unidos, que força o govêrno brasileiro a nos acatar e estimular".

— "O sr. presidente da República nada mais faz que nos honrar com o tratamento que decorre da superior atitude por nós adotada, visando a grandeza do Brasil".

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Amidalas sem operação
(COAGULAÇÃO)
Receitas para óculos
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
Diàriamente, das 8 às 17 horas
— Não atende aos sábados
Consultas .... Cr$ 100,00
Operações desde .Cr$ 500,00

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Repercutem no Plenário os graves acontecimentos do 5.º Distrito Policial

Esmerino Arruda rasga o cartaz de valente de Molinaro — Protelada a urgência para a Lei do Inquilinato —

Repercutiram violentamente, na Câmara, os lamentáveis acontecimentos ocorridos, na tarde de ontem, no quinto Distrito Policial desta capital.

O primeiro orador a denunciar o fato, foi o sr. Aliomar Baleeiro, que em rápido aparte, comunicou à Casa, o que se verificava a poucos metros do Palácio Tiradentes.

Posteriormente, quando ocupava a tribuna o sr. Aurélio Viana, defendendo o seu projeto de regulamentação do direito de greve, o sr. Frota Aguiar, chega precipitadamente ao plenário e relata o tiroteamento do quinto Distrito, por soldados do Exército.

Historiando o incidente o sr. Frota Aguiar, declarou que na sexta-feira última, dois tenentes do Exército, foram surpreendidos na zona do baixo meretrício, na Lapa, e devidamente encaminhados para as suas guarnições, pelas autoridades policiais do 5.º Distrito. Isso, foi o suficiente para que hoje, um corpo de tropa, comandado por um coronel do Exército, para lá se dirigisse fortemente armado, para vingar-se. Antes de invadir a Delegacia, foi feito cerrado tiroteio, contra o prédio, o que resultou feridos escrivães, policiais e o comissário Galba Bueno Brandão.

Prosseguindo no seu aparte, afirmou o deputado carioca: "A Delegacia está lá, tôda ensanguentada. Correu muito sangue, que visìvelmente se nota, espalhado no chão e pelas paredes".

A esta altura o major-deputado Humberto Molinaro, não se contendo profere as palavras, que iriam mais tarde provocar sério incidente: "Mais sangue correrá. Haverá outros revides, pois já estamos muito cansados".

Um embaraçoso silêncio, criou-se no plenário, ante a gravidade da afirmativa do deputado trabalhista.

Imediatamente o sr. Rui Santos, advertiu que estamos vivendo uma crise de disciplina e autoridade, e asseverou: "Se o deputado Molinaro ameaça com sangue, não sabemos de quem correrá primeiro, pois, aí daquele que disparar o primeiro tiro". O sr. Mário Guimarães, ainda, pergunta se o govêrno está em condições de evitar derramamento de sangue. Os lideres da Maioria, não responderam a êste aparte.

"AQUI SÓ HÁ MACHOS!"

Ocupou a tribuna, logo em seguida o sr. Adauto Lúcio Cardoso, lembrando outros incidentes entre soldados do Exército e da Aeronáutica, invadindo Delegacias de Polícia desta capital, depredando-as e libertando presos.

Nessa oportunidade o sr. Osvaldo Lima Filho, pede um aparte para dizer o quanto era lamentável que uma Nação que gasta mais de 33 por cento do seu Orçamento, com as Fôrças Armadas, obrigue o povo a assistir incidentes dessa natureza, e o que é pior, a Câmara ouça, na palavra de um deputado, que é oficial do Exército, palavras como a do deputado Molinaro, que não falou como um parlamentar, mas proferiu palavras de "janízaro".

Irritou-se com o epíteto o representante trabalhista, que naturalmente não o entendeu, e convidou o seu colega pernambucano, para um desfôrço pessoal fora do recinto. O sr. Osvaldo Lima, não se fêz de rogado e imediatamente se dirigiu para a entrada do recinto, indo lá aguardar o desafiante.

Nessa altura intervém o representante cearense Esmerino Arruda, com intenções de obstar a saída do sr. Molinaro do Plenário.

Segurando por um braço o deputado-major, o sr. Arruda, se colocou entre êste e a porta de saída, e reptou o seu contendor a sair do recinto.

(Conclui na 2.ª página)

Ronda Política

A ORDEM JURÍDICA

Quando o bravo general Kruel anunciou que os bandidos da cidade poderiam ser sumàriamente executados pelos agentes da Polícia, tecemos breves considerações sôbre a gravidade da medida anunciada. Nunca se havia visto semelhante ordem partida de uma autoridade responsável. Afinal de contas, era a própria estrutura jurídica nacional que ia ser liquidada.

O tempo nos deu razão. E, hoje, melancòlicamente, ouvimos o chefe de Polícia fazer o "compte rendu" macabro, perante a Associação Comercial, sem que uma voz sequer se erga nos círculos oficiais contra semelhante procedimento.

Não estamos aqui a defender criminosos. Sabemos muito bem que poderemos ser vítimas da sanha assassina emboscada nos quatro cantos da cidade. E porque não estamos a defender criminosos que não concordamos, em momento algum, com o crime legalizado.

Tememos que a ordem de matar, expedida pelo Chefe de Polícia aos seus diligentes auxiliares, possa desencadear uma onda de sangue. Os filhos e demais parentes dos assassinados, poderão querer um dia cobrar também com sangue semelhante ajuste de contas. E esta não seria a mais grave consequência dêsse estado de coisas.

Não foi para isso que a Nação porfiou em aperfeiçoar seu aparelhamento policial e judiciário. Ainda há pouco comemoramos o centenário da instituição dos cursos jurídicos neste país. E sempre nos ufanamos de ser um povo que baniu a pena capital de nossos códigos.

Hoje, honesta e lisamente, não nos podemos orgulhar de nada disso. Não incluímos a pena de morte nos códigos, mas permitimos que ela possa ser aplicada por um simples agente de polícia. A Justiça deixou de existir na plenitude de sua soberania.

E quando a estrutura jurídica de um país sofre tamanho abalo, sòmente os piores augúrios podem ser feitos para o futuro.

Queira Deus que tão sombrios prognósticos não se confirme para felicidade desta Nação. E que a serenidade e o amor às leis voltem a iluminar a ação dos responsáveis pela coisa pública. Porque nenhum govêrno, por mais violento que seja, pode subsistir fora da lei, igualado aos criminosos, sem que, mais dia menos dia, desmorone também em um carnaval de violência e de sangue. A História está cheia de exemplos edificantes...

FENIX...

O Lincoln Feliciano estava a louvar o Jotaká pela iniciativa da construção de Brasília. E argumentava com a necessidade da ocupação efetiva daqueles espaços que ficaram lá para trás do Tratado de Tordesilhas, fixada por um papa da família dos Borgia, em fins do Século XV. E justificava a urgência na ocupação diante dos perigos que nos podera oferecer o crescimento da população mundial. As estatísticas da ONU prevêm para dentro de 40 anos uma população de sete milhões neste mundo apertado. E o Feliciano lembrou um pouco de História:

— A História se repete. Há pressões demográficas sôbre os espaços vazios. Foi por isso que as tribos bárbaras, apertadas entre o Volga e o Danúbio, se atiraram contra o Império Romano, subjugando-o; foi por isso que, séculos depois, os árabes, premidos entre o Mediterrâneo e o Saara, invadiram a península ibérica, transpondo os Pirineus e só sendo detidos às margens do Loire, pelos francos cristianizados de Charles Martel; foi por isso que os turcomanos se acumularam em tôrno das muralhas de Bisâncio, desta se apoderando, enquanto seus políticos e teólogos perdiam tempo discutindo o sexo dos anjos... Essas hordas turcas só foram detidas às portas de Viena.

E depois dêsse giro pela História, o Feliciano deu também um mergulho na Mitologia. E disse isto:

— Brasília está exsurgindo do nada, como a Fenix das cinzas...

O Anísio Rocha espantou-se:

— A imagem da Fenix faz lembrar algo que já tivesse existido... Ou êle está profetizando algum fracasso prévio de Brasília?!...

E muito ancho:

— Se o Feliciano está pensando em algum fracasso... estou contra êle e contra a Fenix também!...

Ruiu a fortaleza de um caráter

O falecimento, nesta cidade, de um dos grandes vultos da República

(AUGUSTO PAMPLONA)

No Hospital dos Servidores do Estado, faleceu sexta-feira última, e foi sepultado no sábado, sob as lágrimas dos filhos, netos e amigos que o idolatravam, o dr. Tomás Pessoa de Paula Rodrigues, que honrou, nobilitou, dignificou a política nacional desde o alvorecer da República.

Oriundo de uma das mais credenciadas famílias do Ceará, filho do conselheiro Rodrigues Júnior que no Império foi ministro da Guerra e deu sobejas provas de civismo e patriotismo, Tomás de Paula Pessoa Rodrigues, tendo exercido árduas funções públicas, burocráticas, liberais, parlamentares, jamais foi alvo de uma censura sequer, sempre pautou sua límpida e alcandorada vida, dentro de linhas impecáveis de conduta. Foi fazer companhia à sua querida espôsa, no Cemitério de S. Francisco Xavier, por entre uma multidão de amigos à frente dos quais, contristado e lacrimoso vi seu admirador de longa data, o ex-deputado dr. Hugo Ribeiro Carneiro.

Plutarco viveu noutra era, elegeu os homens de bem que nela perlustraram. No século que defrontamos lapidaria em linguagem entusiasta as características luminares dêsse valor moral que acaba de ser abatido por uma trombose, ironia do destino, ao fulminar as funções de um cérebro peregrino, dotado de esplêndidas virtudes e que passou uma longa vida sem se inclinar para o que não fôsse reto, honesto, puro e honroso. Homem de Bem na extensão lata da palavra.

Recordemos o outubro de 1930. Tomás Rodrigues, na 1.ª República, exercera cargos de alta relevância. Fôra desde delegado-auxiliar da Polícia carioca, na chefia de Belisário Távora, a deputado, em várias legislaturas e a senador. Contra êle nada, absolutamente nada, foi articulado pelo Tribunal Revolucionário. Na sua passagem por ambas as Casas do Congresso Nacional iluminou o Parlamento com sua cultura jurídica e com o seu acendrado amor à verdade.

Sua vida pública teve início em São Paulo e vindo a esta capital aquiesceu em ser um dos auxiliares do govêrno federal, passando pela Polícia Civil como um dos raros e edificantes exemplos no cumprimento do dever. Em 1910, com aquela austeridade, aquela demonstração iniludível de homem probo, no Amazonas, portou-se com uma galanteria de caráter que nos incluiu no rol de seus admiradores, dos que sempre o consideram senhor da sublimidade de ânimo no cumprimento do dever.

Voltamos aos tempos monárquicos. Sucumbira o senador Pompeu — Tomás Pompeu de Sousa Brasil — chefe do Partido Liberal, na Província do Ceará.

O emérito pai de Tomás Rodrigues lutou pela sobrevivência do Partido e viu-se eleito deputado pela Lei Saraiva. Cimentou a educação de seus filhos, todos ilustres. Foi nas lições magníficas do conselheiro Rodrigues Júnior que Tomás Rodrigues bebeu os ensinamentos que o fizeram luminar da Câmara dos Deputados, de 1915 a 1924, onde ocupou posições de destaque em diversas comissões, principalmente na de Finanças, ao tempo em que foi presidente o saudoso dr. Antônio Carlos. Seus pareceres receberam sempre o apoio unânime de seus pares. Foi um propugnador inamolgável das causas da Fazenda Nacional. Intransigente defensor do Direito e da Justiça, era respeitado pelos mais ferrenhos adversários políticos. Dignidade encastelada em rocha viva, Tomás Rodrigues resistiu como um titã a tôdas as injunções.

Em 1924 era senador. Os Anais do Senado que falem melhor até o advento de 1930. Foi espartano, denodado, invencível na luta pelos direitos do povo, pela lisura dos negócios públicos, pelo respeito religioso das leis.

Acatado em todos os seus pronunciamentos, tornou-se um dos expoentes da ala senatorial que colocava os interêsses pátrios acima de tudo.

No período que se sucedeu a 1930, Tomás Rodrigues, a custo, por iniciativa do então ministro da Justiça Antunes Maciel, aquiesceu em exercer o cargo de promotor dos Registros Públicos.

Corretíssima, foi de fato, a sua atuação — Por suas sugestões, grande melhoria alcançaram os serviços dos Cartórios e Tabelionatos.

Não queremos nos alongar ao passarmos em rápidas linhas o passado brilhante e singular de Tomás Rodrigues. O clímax benéfico do seu caráter diamantino e ilibado está esteriotipado no livro que publicou em tôrno da memória de seu grande pai — o conselheiro Rodrigues Júnior, fulminando os aleivos erguidos pelo conselheiro Lafaiete Rodrigues Pereira.

No nosso entender, baixou em funeral a bandeira nacional!

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO — Tudo correrá bem se tiver bom senso e cooperar com os seus semelhantes. Domine sentimentos egoístas e faça um exame sereno de consciência. Está agindo bem? Hs.: 8-13-20; ns.: 895-109

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO — Adie o adiável e renove alguns planos de longo alcance. Hs.: 9-15; números: 425-740.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES — Desejará verificar se o mês que está no fim deu para a solução de todos os seus problemas. Não deu, certamente, e, no próximo, vários assuntos terão de ser modificados. Hs.: 8-15; ns.: 111-345.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES — Não terá hoje pela frente um dia ótimo para fazer valer seus pontos de vista. Seja tolerante. Hs.: 8-20; ns.: 385-470.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO — Se suas faculdades mediúnica o exigirem, freqüente uma sessão espírita seleta. A Astrologia não se opõe a isso. Hs.: 11-20; ns.: 68-45.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS — Adie só o adiável. O mais, resolva, com segurança, não deixando para amanhã o que pode fazer hoje. Hs.: 9-11-16; ns.: 128-421.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CÂNCER — Evite contrariedades. Bom para os negócios de vulto. Hs.: 9-16; ns.: 403-885.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO — Não termine o mês sem uma revisão em seu plano de trabalho. Bom, hoje, para promover acôrdos e solicitar a cooperação de um amigo. Hs.: 8-11-19; ns.: 131-764.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM — Tenha bom senso e não se descuide de compromissos e obrigações domésticas, a fim de se manter o equilíbrio e a paz em seu lar. Cuide da saúde dos filhos. Hs.: 7-13-18; ns.: 738-379.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA — Um dia sem expressão, mas proveitoso para meditação e cálculo. Escute os avisos secretos da consciência. Não permita que o envolvam em ações temerárias e em planos subversivos. Hs.: 10-16-21; ns.: 304-138.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO — Pouco conseguirá por falta de oportunidade e magnetismo, mas nem por isso admita descuidos e negligências. Hs.: 7-11-15; n.: 480-764.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO — Êste resto de mês é bom apenas para preparar a papelada e cuidar das contas. Cuidado em viagem. Hs.: 8-13-19; n.: 800-290.

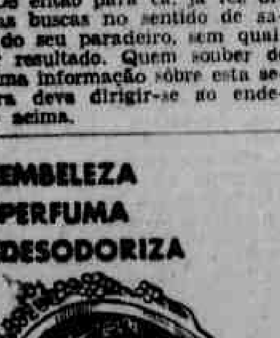
Apêlo da mãe do Tenente Fernando aos jornalistas

A A.B.I. recebeu de Curitiba, firmado pela genitora do Tenente Fernando, o seguinte radiograma: — "Mãe do tenente Fernando Gomes de Oliveira, desaparecido há 12 anos em Rondônia e que um seringueiro boliviano afirma ter encontrado prisioneiro dos índios na região de Guajará-Mirim, seringueiro êsse que declara ter recebido angustioso pedido de libertação, desesperada com êsse drama tão pungente e ainda agravado com o recente falecimento de meu espôso, venho apelar para V.S., como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a fim de que os jornalistas que lá se encontram fazendo cobertura do acontecimento, sejam solidários com o nosso sofrimento e compreendam a insensatez do propósito de penetração nas selvas penetração essa que, segundo a opinião dos conhecedores da região, será fatal não só para meu filho como para os que se estão empenhando no seu salvamento. É uma mãe distante, que sofre e se tortura, que pede a interferência de V.S. Certa de sua boa vontade, agradece a viúva Moisés de Oliveira — Rua José Prosdócimo, n.º 77 — Curitiba, Paraná".

Quer notícias sôbre sua genitora

Visitou-nos, ontem, o senhor Nélson de Barros, a fim de dirigir um apêlo aos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA. Quer, êle, saber do paradeiro de sua genitora, sra. Geralda Nogueira Barros, que viu pela última vez numa residência da Avenida Suburbana, quando foi servir o Exército. De então para cá, já fêz diversas buscas no sentido de saber do seu paradeiro, sem qualquer resultado. Quem souber de alguma informação sôbre esta senhora deva dirigir-se ao endereço acima.

EMBELEZA
PERFUMA
DESODORIZA



Pelo menor preço, use um produto que contém realmente vitaminas; porque é fabricado com suco integral de limão, quimicamente extraído com solvente orgânico de alta pureza

Augusto Pamplona

Passou sábado o aniversário natalício do nosso companheiro Augusto Pamplona. Velho jornalista profissional, concorreu com o brilho de sua pena para consolidar conceituados órgãos da imprensa conservadora do país.

Na LUTA DEMOCRÁTICA, Pamplona milita desde a fundação, deixando no labor anônimo dos comentários o traço de sua marcante personalidade.

Os que aqui trabalham levaram ao aniversariante os protestos de sua simpatia no abraço afetivo que a data ensejou.

Fizeram o "entêrro" da Limpeza Urbana

Em virtude do péssimo estado de conservação em que se acha o Largo dos Pracinhas (uma senhora, há dias, foi parar no H. S. A. ao pisar em um buraco ali existente) pessoas ali residentes resolveram fazer o entêrro simbólico do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura do Distrito Federal. Do lixo acumulado no logradouro foi feito um grande canteiro, semelhando uma cova, no qual foi posta uma cruz de madeira e um cartaz em que se lia: "Aqui jaz o Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura". Inúmeras velas foram acesas e o fato causou grande curiosidade.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSÂMICO

SOCIAL

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do casal Antônio Jorge Magalhães-Teresa Magalhães, com o nascimento da menina Teresa Cristina, nesta do nosso confrade e funcionário do Impôsto de Renda sr. Guilherme de Sousa e de sua espôsa sra. Amélia Daudt de Sousa.

Aniversários

Fazem anos hoje, os srs Clodomir Teófilo Girão, Raul Gomes Pedrosa, Célio Antônio M. Brandão, Ataliba de Oliveira Castro Júnior e sra. Adalgisa Neri.

— Fêz anos ontem o casal de gêmeos Marina e Mário da Silva Guerra, filhos de Firmino Guerra e d. Margarida Guerra.

CR$ 150,00 PARA D. JUDITE

Faz dias, fizemos um apêlo aos nossos leitores, em favor da senhora Judite Maria Soares, cuja situação de desamparo, com seis filhos menores e o marido enfermo, merecia a atenção dos corações bem formados.

Ontem recebemos carta de um leitor, contendo Cr$ 150,00 para ser entregue àquela senhora, dinheiro êsse que se encontra à sua disposição, em nossa redação, onde poderá ser procurado durante o dia.

O doador é o sr. Antônio Cândido Pereira, português, biscateiro em assuntos de carpintaria, residente na Rua Costa Ferraz, n.º 18, casa IX, no Rio Comprido.

VIRGINIA LANE, a mais destacada das nossas estrêlas de revistas, vai reaparecer à frente de uma grande Companhia que está sendo organizada para ocupar o teatro Carlos Gomes

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires, 80 — 1.º and. Das 15 às 18 horas

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

GLÓRIA MAIT, que há tempos saiu do Brasil e foi atuar em Lisboa, com a Companhia Cesar Ladeira-Renata Fronzi está agora, na Espanha à frente de uma companhia de revistas, onde figura como atração. A nossa patrícia que atuou na capital portuguêsa ao lado de Beatriz Costa, está alcançando êxito invulgar com as apresentações das nossas músicas.

—oOo—

A COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS, que tem à sua frente o cômico Spina e as vedetas Vilma Palmer e Berta Loran, ora em Lourenço Marques, vai a Angola ainda este mês e logo a seguir rumará para o Pôrto, a fim de ocupar o Teatro Sá da Bandeira. Antes de regressar ao Brasil o elenco brasileiro estreará em Lisboa, de vez que para isso já tem contratos assinados.

—oOo—

VÃO ESTREAR EM LISBOA no próximo mês, como integrantes da Companhia Procópio Ferreira, na peça "A Rapôsa e as Uvas", de Guilherme de Figueiredo, os artistas Teresinha Austregésilo, Ambrósio Fregolente, Hamilta Rodrigues e Paulo Gonçalves. O elenco brasileiro deverá estrear no Teatro Variedades.

—oOo—

ALDO CALVET REQUEREU ao prefeito Negrão de Lima o Teatro João Caetano para ali, realizar uma temporada de Revista.

—oOo—

A REVISTA "É DE XURUPITO" está dotada de bom texto cômico e apoiada no melhor grupo de cômicos reunidos por Válter Pinto, são êles: Válter D'Avila, Zeloni, Pedro Dias, Paulo Celestino e Valdir Maia. Os cinco estão provocando as maiores gargalhadas de grande público que tem comparecido ao Teatro Recreio e recebem os melhores aplausos pelas suas brilhantes atuações.

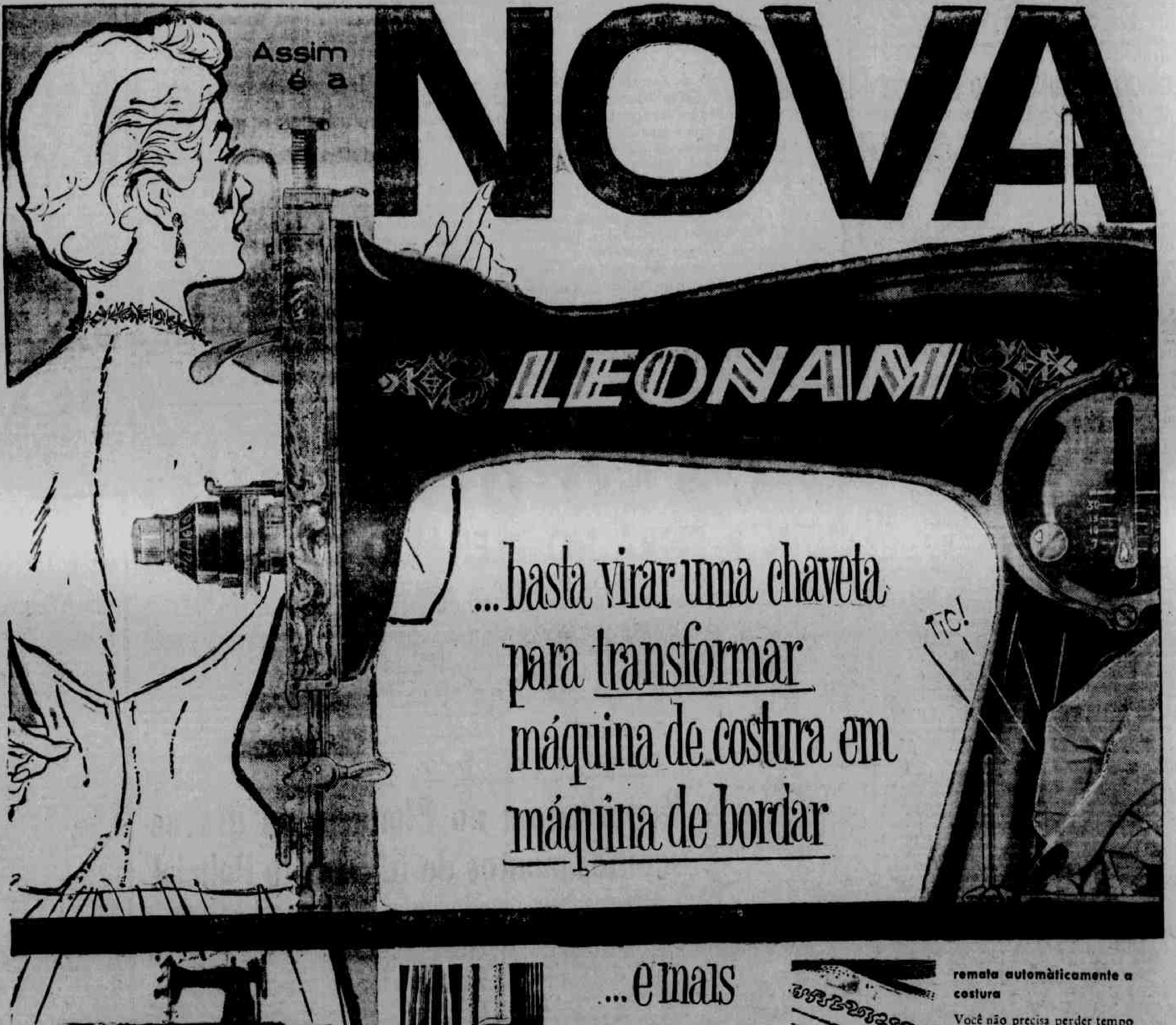
—oOo—

OSCARITO DÁ 50% DE ABATIMENTO ÀS CRIANÇAS — Atendendo a que os seus espetáculos são assistidos por numeroso público infantil, Oscarito resolveu que as crianças gozarão de um desconto de 50%, nos preços marcados nas bilheterias do Teatro Rival para as vesperais de 5.ª-feira, sábados e domingos, na comédia "Zero à Esquerda". Assim a garotada que adora o grande cômico, poderá assistir a maior das suas criações pagando preços mínimos. O espetáculo do Teatro Rival é o mais divertido dos apresentados pelo maior dos nossos cômicos, nas suas quatro temporadas de comédias.

CONSULTAS CR$ 50,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-3551

NOVO HOTEL
Edifício Próprio
FRANCISCO F. FREITAS LIMA
Quartos para casal e solteiros
Av. Rio Petrópolis, 1440 — D. Caxias — E. do Rio

O AMOR É CEGO, PORÉM...
O AMOR NÃO SE ENGANA
eletrizante história vivida
A MENINA PRODIGIO - AGIR... NÃO AGINDO - O AMOR PERDOA
COMO É SIMPATICA! (ARTE DE APARECER SIMPATICA AOS HOMENS)
EGOISMO E ABNEGAÇÃO - ABSOLUTAMENTE CERTO! - FASCINANTES VESTIDOS DE NOIVA - AS AVENTURAS DE OMAR KHAYYAM - FLAGRANTES DO MUNDO INTEIRO POESIA - ESQUISITICES MUNDIAIS - CANÇÕES - BELEZA - ASTROLOGIA - VITRINA DO DISCO - PASSATEMPOS, etc., etc.
GRANDE HOTEL
A mágica revista do amor Cr$ 8,00 - Nas bancas



AGRAVOU-SE NOVAMENTE A SITUAÇÃO NA ZONA CONTESTADA

VITÓRIA, Urgente, 28 (Asapress) — As 15 horas da tarde de hoje o coronel Pedro Maia de Carvalho, depois de convocar todos os oficiais da Policia Militar, sargentos e praças, decidiu seguir imediatamente comandando um contingente para a zona contestada, onde, a situação agrava-se em face de um telegrama do governador Bias Fortes, ao presidente da República, segundo o qual o Estado do Espirito Santo havia ferido o acôrdo estabelecido entre os dois Estados.

Por outro lado, às 12 horas de hoje um outro forte contingente de policiais mineiros para ali se deslocou, a fim de tomar posição estratégica, para qualquer eventualidade. O coronel Pedro de Carvalho tomou aquela atitude diante das afirmativas mentirosas de Minas, querendo envolver mais uma vez, o Estado do Espirito Santo.

Aguarda-se a qualquer momento um novo levante na zona do Contestado, em face da situação ora criada pela atitude do governador mineiro.

"FLASHES" DE CAXIAS

Ninguém pode contestar o progresso de Duque de Caxias. A cidade, de dia para dia, torna-se maior, mais pujante e mais rica. Sua indústria cresce a olhos vistos. E, graças aos grileiros, parceiros do patrimônio da União, a cidade caminha para os distritos.

Os ladrões não são, pois, tão nocivos, como se diz!...

Francamente, quando o Estado é preguiçoso, quando a administração pública não conclama o povo ao progresso, não proporciona um terreno, a preço módico, às famílias, a ação do grileiro, retalhando e vendendo um terreno que não é seu, não é absolutamente má.

Quando alguém me aponta o Tupi como um larápio sôlto, eu me rio e passo... Gosto de ver o grileiro duquecaxiense, apraz-me sua euforia de rico folgado!

E o Pereira Filho?

Se o Pereira Filho não se convertesse num aliado do Tupi, que seria de Imbariê? O distrito não passaria de um quintal do Migalha, que é, em tradição escorreita, um grileiro nefando, o pior grileiro do Município, porque nem uma "caninha" é capaz de oferecer ao cliente.

O Pereira tem boa conversa. Saliva bem. E paga sanduiches e café pequeno... O Tupi, quando está de porre, é uma mãe: bebe tudo o que vem em copo e paga tudo que os amigos bebem. Quando se junta com artistas de rádio e lhes vende dez lotes, um fica no botequim. Até frango, criado em pirão de leite, é trinchado nas homenagens a Bacho!

O Migalha, não! O Migalha é péssimo, não vale uma titica!

Quando vende um lote que invadiu, se há uma pimenteira ou pé de mamão comum que um passarinho plantou, tudo é computado no preço!

Se me vendessem o Migalha, de papel passado, não daria por êle um bom-bom!...

O Tupi serve para fazer graça; o Pereira, para contar anedotas. Mas, digam-me por favor, para que o Migalha serve?!

Como foi infeliz o Adalberto Corrêa, ao inventar português tão miserável!

SANCHO SEM PANÇA

ROUBAVA MENINOS PARA VENDER

Encontrado o menino raptado por uma enfermeira na Delegacia de Polícia

S. PAULO, 28 (Asapress) — Foi finalmente localizado e entregue à Polícia, o garotinho Divanir, que havia desaparecido de uma das dependências da delegacia de Polícia desta capital, cêrca de onze dias.

Divanir, que conta um ano e meio de idade, foi raptado por uma enfermeira que no momento em que sua mãe fôra àquela delegacia pedir emergência para a internação de uma de suas filhas, foi levado pela mesma para a cidade de Olímpia e ali dado a um casal sem filhos, por vultosa soma em dinheiro.

O garotinho foi logo adotado, mas as diligências policiais chegaram até aquela cidade, e, ontem, depois de constatado tratar-se do menor desaparecido do interior daquela especializada, foi reconduzido para esta capital, e entre risos e lágrimas, entregue à sua verdadeira genitora, que por duas vêzes havia tentado o suicídio, desesperada com o inesperado desaparecimento de seu filho menor.

Esperado hoje, no Rio, o gado adquirido pela COFAP

MAIS 230 TONELADAS DE ATUM

Estão sendo distribuídas pela COFAP, aos Postos Revendedores, barracas de feiras-livres e peixarias mais 230 toneladas de atum, trazidas pelo barco pesqueiro japons "Kaikomarú 18".

O atum, todo êle eviscerado e sem cabeça, será vendido à Cr$ 30,00, o quilo.

Parte da mercadoria estará à disposição de restaurantes, hotéis, estabelecimentos militares, que ali poderão adquiri-la aos preços oficiais.

GADO DO INTERIOR PARA O RIO

Está sendo aguardado hoje o primeiro trem de gado adquirido pela COFAP no interior, para abate e consumo da população do Distrito Federal.

Outros trens se seguirão.

Hotel Municipal

CONFÔRTO — HIGIENE ASSEIO

ÓTIMOS APARTAMENTOS

AGUARDA SUA VISITA

Com nova direção

AUGUSTO DA SILVA

Av Rio Petrópolis 1961

Caxias — Estado do Rio

CHÁCARAS E GRANJAS APENAS CR$ 150,00 POR MÊS

Vendo ótimas áreas de terrenos, planas, 20x50 (1.000 m2) servindo para granjas, chácaras e sítios, com matas, nascentes, conduções de trem e ônibus diretamente do Rio e Niterói, em lugar saneado, com muitos moradores Escola, Igrejas, bom comércio, etc. — Ver para crer. — Preço baratíssimo: 15 mil cruzeiros em prestações de 150 cruzeiros por mês, com apenas 2 mensalidades adiantadas. — Tratar: AV. RIO BRANCO, 9 — Sala 353 — Tel.: 43-7370 — SR. SANTIAGO.

UMA RIVAL DA COFÁP

Tudo aumenta na Fábrica Nacional de Motores, inclusive a miséria dos operários

Escrevem-nos:

"Com o desaparecimento do dr. Nóbrega, a Fábrica Nacional de Motores sofreu um rude golpe. Nóbrega era a mola da administração daquele modelar estabelecimento industrial do pais.

Mas a Fábrica, entregue às mãos de dr. Tulio Alencar Araripe e do dr. Guilherme Leão Moura, se susteve de pé, graças ao espirito clarividente dêsses dois homens devotados à causa de nossa industrialização.

Eis, porém, que com a nomeação de um tal Irineu Vieira para o cargo de diretor financeiro da organização e com a viagem dos supracitados diretores à Europa, a Fábrica Nacional de Motores, desgovernada, passou a caminhar para o abismo. O novo diretor, verdadeiro macaco em casa de louça, tem aumentado tudo. O seu primeiro gesto foi o de aumentar o preço das refeições e dos transportes. E, padecendo do mal de tudo aumentar, aumentou também, desordenadamente, o funcionalismo, distribuindo cargos com ordenados de doze mil cruzeiros...

A Fábrica, que era um modêlo de organização, passou a ser uma casa gerida por maluco, que quer aumentar ao máximo a aflição dos trabalhadores, pois, depois de aumentar o preço de tudo, quer cortar o salário-família dos operários, ao que se propala, e não cumpriu até aqui a ordem do dr. Tulio de aumentar o ordenado dos trabalhadores.

De duas, uma: ou Túlio Alencar Araripe e Guilherme Leão de Moura voltando à direção do estabelecimento ou a Fábrica Nacional de Motores, na mão dêsse bisonho administrador de engenhoca, irá certamente à falência.

Tudo ali aumenta, com exceção da produção e do ordenado dos pobres trabalhadores!"

MAQUINAS DE COSTURA CR$ 7.500,00

A PRAZO, SEM FIADOR. Temos Crosley, Philips, Imperial, Croslux. Preços especiais para vendas à vista. Rua Senhor dos Passos, 61, 1.º andar.

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETROPOLIS 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª

Restaurante com pratos à minuta e comercial

Colhido o auto pelo bonde

Dirigido por seu proprietário, contador Hamlet Gili, casado, de 57 anos, morador em Copacabana, o auto de chapa 12-41-91 foi violentamente colhido pelo bonde da linha Circular 21 (número de ordem 1920), que tinha como condutor Antônio Cândido Lima, residente à Rua Voluntários da Pátria 459. O carro, um "Kaiser" recentemente retirado de uma oficina mecânica e em cuja reforma seu proprietário gastara 60 mil cruzeiros, não estava no seguro, porque o sr. Gili tinha planos de segurá-lo proximamente. O acidente se registrou no cruzamento da Rua Hilário de Gouveia com Avenida Nossa Senhora de Copacabana, tendo o veículo ficado com a dianteira inteiramente danificada. O motorista, por pouco, não faleceu, e o 2.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

DECORE E PROTEJA COM

TINTA IMPERMEAVEL A BASE DE CIMENTO

A venda nas boas casas do ramo

Informações em

WILSON SONS S/A

Rio de Janeiro

AV. RIO BRANCO, 25

TEL. 23-5988

Com filiais em:

SÃO PAULO

PÔRTO ALEGRE

PELOTAS

SANTOS e VITORIA

INÉDITO

Liquidação em Casa de Atacado

AGAN CONFECÇÕES FINAS

Maillot de algodão estampado .	125,00
" " tastex liso	250,00
" " " estampado ...	450,00
Saídas de Praia c/short	220,00
Blusas de Linho, desde	60,00
Calças esporte, desde	130,00

e centenas de outros artigos pela metade do preço

ECONOMIZEM

AGAN Confecções

BUENOS AIRES, 323

SINGER

Temos grande estoque de máquinas Singer das antigas, reformadas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve, para coser e bordar. Prefira o que há de melhor. Vendemos a prazo máquinas novas Philips e Crosley, com apenas 500,00 de entrada, 10 anos de garantia. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas em qualquer estado. POUBEL LTDA. — Tels.: 43-5588 e 43-3334 — Rua Miguel Couto, 111 — sobrado.

Dormitórios rústicos — 6 peças	6 350,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 3 portas	9 200,00
DORMITORIOS RUSTICOS — 6 peças	8 000,00
DORMITORIOS CHIPENDALLE — 6 peças.......	12.500,00
Salas de jantar — Rústicas — 10 peças ..	8 800,00
SALAS DE JANTAR RUSTICAS GRANDES	9 500,00
SALAS DE JANTAR MARFIM CONJUGADA	9.850,00

MOBILIARIA VAZ LOBO

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 52-B

N.B.: Junto ao posto Santa Bárbara

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espirita Jesus Cristo. — Consultorios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 as 12 e das 15 às 19 horas, e Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar — Sala 706, têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 as 19 horas — Aos sábados, até as 13 horas.

ALERTA MORADORES DA LINHA AUXILIAR!!!

A CASA ESPERANÇA A PARTIR DE Cr$ 500,00 DE ENTRADA, TEM: Geladeiras — Fogões a Heliogás — Máquinas de costura — Moveis — Colchões de Molas — Estofados — Rádios — Ventiladores — Bicicletas Monark — Motocicletas — Enceradeiras — Liquidificadores

RUA MARIA PASSOS, 891

Cavalcante — Frente à Estação

ESTÁ DOENTE?

Procure o ambulatório médico da Confederação Espirita Umbandista Exames rigorosos dos doentes, com aparelhos de Radioscopia. Consultas diárias, das 8 às 18 horas — Avenida João Ribeiro, n.º 2-A — Largo dos Pilares, por cima do Banco Delamare.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 2 milhões DE cruzeiros!

A PEDIDOS

O Tráfego do Petróleo no Pôrto de Santos

1. A "Petrobrás" estampou uma longa exposição em diversos orgãos da nossa imprensa, sob o título: *"A Petrobrás e a construção do terminal marítimo nas proximidades do pôrto de Santos"*.

2. A respeito do assunto, esta Companhia já havia publicado, em julho do corrente ano, sob a denominação dêste artigo, um volume, onde reunira todos os documentos *tendentes a esclarecer cabalmente a questão*.

3. Dentro das normas que sempre orientaram esta emprêsa, preferimos aquela forma de divulgação, serena e objetiva, que permite, a quantos tenham a responsabilidade da administração, quer pública, quer privada, *conhecer por documentos*, e não por meras alegações, o assunto que havia sido trazido a público, por um pedido de informações do Senado Federal, feito pelo senador Juracy Magalhães ('Diário do Congresso' de 29 de março de 1957). Essa publicação foi distribuida às altas autoridades do Govêrno Federal, do Govêrno do Estado de São Paulo e a pessoas ligadas ou interessadas no problema. Em primeira mão, foi enviada, dentro das boas normas de civilidade, à própria "Petrobrás", na pessoa de seu ilustre Diretor-Presidente.

4. Sem necessidade de repetir tudo quanto já foi dito, explicado e documentado nesse livro de mais de 190 páginas, e não pretendendo entreter polêmica sôbre o assunto que tem juiz certo e exclusivo no órgão competente do Poder Executivo, nos permitiremos, apenas, preencher algumas lacunas da publicação da "Petrobrás" e retificar alguns dos seus erros de fato.

5. Em primeiro lugar: a Companhia Docas de Santos nunca entrou em choque com fornecedores de óleo, pretendendo êstes utilizar um terminal oceânico nas proximidades de Santos, e reivindicando esta Companhia a permanência da descarga no pôrto dessa cidade. Nem houve "veemente e patético protesto", como afirma a "Petrobrás" na sua publicação, mas sim um ofício acompanhado de desenho elucidativo de uma solução que satisfaria a todos os interêsses em jôgo. Nem há propriedade na alegação da "Petrobrás" de que "honestamente" procurou a "arbitragem" do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, pessoa de fato e de direito com autoridade hierárquica para resolver todo e qualquer assunto que diz respeito tanto à concessão de portos quanto a obras nos já concedidos, e que a "Petrobrás" pretende reduzir benevolamente ao papel de simples árbitro!

6. Na verdade, o presidente Juracy Magalhães, em ofício de 28 de junho de 1954 a êsse Ministro ("Diário do Congresso" (II), de 30/5/957, págs. 1.061/1.062), reconheceu que o problema, tocando de perto à "Petrobrás", *diz respeito, também, a relevantes interêsses nacionais*; e declarou, a seguir, textualmente:

> "Vê Vossa Excelência — e a leitura da documentação anexa o comprovará — que o problema pende de soluções alternativas e antagônicas. *E, dada a sua natureza específica, incide na órbita de atribuições do Ministério que Vossa Excelência dirige com tão larga visão e patriótico descortino.*
>
> *Por isso mesmo, à Diretoria da Petrobrás se afigura imperativo entregar a êsse Ministério o estudo, o exame e a solução de probemas que implica escolha técnica entre duas soluções eminentemente técnicas*".

7. O Dr. José Américo de Almeida, com o escrúpulo habitual, nomeou em comissão os ilustres engenheiros Drs. Luiz Augusto da Silva Vieira (antigo Diretor das Obras Contra as Sêcas), Moacyr Teixeira da Silva (Consultor do Ministério, Professor da Escola de Engenharia) e Hildebrando de Araújo Goes (Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais). A Portaria de nomeação (n.º 622 de 9/7/954) explicou serem êles designados para

> "estudarem e emitirem parecer, tendo em vista as condições técnicas, econômicas e financeiras do problema, sôbre instalações para descarga de óleo bruto no pôrto de Santos, *em face do trabalho apresentado pela "Petrobrás"*.

O parecer elaborado por essa Comissão é um trabalho escrupuloso que esquadrinhou imparcialmente todos os ângulos do problema, estudado sob os pontos de vista técnico, econômico e financeiro.

8. Sua conclusão foi que *"a solução mais aconselhável é executarem-se as obras necessárias para que os superpetroleiros possam utilizar o pôrto de Santos e suas instalações"*. Esse o alvitre aceito pelas partes interessadas, em reunião de 23 de setembro de 1954, presidida pelo Ministro, já então o ilustre Dr. Lucas Lopes, e prescrito por êle com elogio a ambas as emprêsas, nos seguintes têrmos: "Tem a satisfação de verificar que os representantes da "Petrobrás" e da Companhia Docas de Santos, *dando prioridade ao mais alto interêsse nacional, estabeleceram ràpidamente e com justo critério o acôrdo necessário à solução do problema, a qual S. Exa. apoia, prometendo as providências que dependerem dêste Ministério*".

9. Passados três anos, a "Petrobrás" não hesita em afirmar que os comissários ministeriais consideraram principalmente as razões econômico-financeiras apresentadas pela Companhia Docas de Santos!!!

10. A injustiça dessa imputação ressalta à simples leitura do parecer em 16 páginas compactas que pesam e avaliam com a maior minudência todos os interêsses da "Petrobrás" implicados numa e noutra das soluções em exame, documento hoje público, que, dada sua extensão, deixamos de transcrever aqui.

11. A decisão do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, baseada no parecer da douta Comissão que estudara o assunto, foi, sem dúvida, a que mais satisfez a todos os interêsses em jôgo — e os fatos posteriores vêm confirmar o acêrto da mesma, como demonstraremos.

12. As vantagens de se manter o terminal no pôrto de Santos se resumem nas seguintes:

1.º) — Terminal em águas tranqüilas, podendo operar sem qualquer risco, em quaisquer condições de tempo e a qualquer hora, localizado logo à entrada da barra;

2.º) — Terminal para receber no mesmo tempo dois petroleiros de 84.000 toneladas;

3.º) — Extensão do oleoduto a construir: 16 quilômetros;

4.º) — Utilização de tanques já existentes no pôrto com capacidade total de 402.260m3;

5.º) — Custo muito menor das instalações necessárias para a descarga do petróleo do que no pôrto de São Sebastião, local ao que parece, agora, escolhido pela "Petrobrás", mesmo levando-se em conta a dragagem da barra de Santos.

13. Diz a "Petrobrás" na sua publicação que

> "... viu-se na contingência, para atender os seus interêsses no abastecimento da Refinaria Presidente Bernardes, de transferir a Docas, graciosamente e sob sua garantia, um empréstimo que lhe havia sido oferecido pela Esso Export Corporation e que, se utilizado na época adequada, poderia lhe ter permitido a construção do terminal em mar aberto, de cujas despesas já se teria ressarcido, além de ver-se na iminência de ter que depositar no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a quantia correspondente ao empréstimo daquele instituto de crédito à Companhia Docas de Santos".

14. Não é exata a afirmação da "Petrobrás" de que já poderia ter construido o terminal em mar aberto, localizado na Praia Grande, como desejava, *até fins de 1956*, pois a obra, embora tècnicamente exeqüível, tinha o defeito insanável de não oferecer segurança aos petroleiros em operação.

15. A prova da nossa afirmativa está em que até hoje, após *três anos* de estudos sôbre o problema, procura a "Petrobrás" um outro local para construir o terminal, inclinando-se agora para o pôrto de São Sebastião, para cuja utilização terá de realizar obras dispendiosissimas.

16. Assim sendo, a "Petrobrás" não teria executado essa construção na Praia Grande por ser inviável a sua utilização, e não teria podido, pois, auferir as vantagens da redução de fretes como apregoa. *Desta redução já estaria gozando se, em tempo, tivesse cumprido os seus compromissos contratuais com a Companhia Docas de Santos.*

17. Nos têrmos do contrato que assinamos com a "Petrobrás", verifica-se que tôdas as obras a cargo da Companhia Docas de Santos eximem a "Petrobrás" de qualquer dispêndio, pois o empréstimo em cruzeiros feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o adiantamento dos recursos em dólares, com os respectivos juros, seriam *integralmente pagos pela Companhia Docas de Santos*. Nada houve, pois, de "gracioso", num acôrdo em que os ônus recaem totalmente sôbre uma das partes, a Companhia Docas de Santos, e em que a outra, a "Petrobrás", se beneficia com redução de fretes!

18. Reconhece a "Petrobrás", como não podia deixar de fazê-lo, que até hoje não obteve da SUMOC o registro do contrato de empréstimo de US$ 2.500.000,00. Dêste registro dependia aquêle empréstimo oferecido pela Esso Export Corporation e o início da contagem dos prazos para execução dos serviços de dragagem que o mesmo se destinava financiar.

19. Nenhum obstáculo a êsse registro, como quer fazer acreditar a "Petrobrás", pode decorrer do fato de ser maior do que o seu montante o valor da obra que nos encarregamos de executar. Jamais a SUMOC adotou o critério de só registrar contratos que financiassem a totalidade dos empreendimentos a que se destinam! O empréstimo de dois milhões e quinhentos mil dólares atende à maior parte das despesas com a obra a ser executada, tendo sempre a Companhia Docas de Santos evidenciado que o excedente a esta quantia ela financiaria com seus recursos próprios.

20. Não é de supor que a "Petrobrás", que recebe todo o apoio e tôdas as facilidades, por parte do Govêrno, encontrasse, junto às nossas autoridades cambiais, obstáculos insuperáveis para o registro de um empréstimo do mais alto interêsse para a economia do pais. Isto só ocorreu pelo seu desinterêsse em diligenciar para a obtenção daquele registro.

21. Portanto, o impasse na execução de parte das obras contratadas provém da falta da "Petrobrás" em providenciar e obter o que ficara estipulado em contrato, e nunca por ação ou omissão da Companhia Docas de Santos.

22. Assim, o vultoso prejuízo de um milhão e trezentos mil dólares que sofrerá anualmente, e a partir de agôsto dêste ano, o nosso balanço comercial, pela sobretaxa no frete, decorre exclusivamente do não cumprimento, pela "Petrobrás", dos compromissos assumidos.

23. Mesmo aceitando a excusa inverossimil de fôrça maior pela impossibilidade de registrar aquêle contrato de empréstimo na SUMOC, não faltavam possibilidades de buscar noutra fonte os recursos que a Esso não podia fornecer em conseqüência da falta daquele registro. Mas a "Petrobrás", *sem nunca denunciar, nem explicar a obstrução da SUMOC, e sem ajustar com a Companhia Docas de Santos providências corretivas do malôgro do financiamento*, alvitrando modificar neste ponto o contrato assinado em 1 de agôsto de 1955, tomou, com incrivel desenvoltura, o partido de voltar em fins de 1956 ao plano de um terminal oceânico.

24. Deixou assim a "Petrobrás" de considerar o que a Companhia Docas de Santos já executara com recursos próprios, até aquêles momentos das obras programadas tais como: a construção de cais de 567 metros para acostagem simultânea de dois superpetroleiros de até 84.000 toneladas de deslocamento; a fabricação e o assentamento de quatro grandes tanques de 22.600m3 para armazenagem de óleo; o preparo do leito destinado às canalizações de óleo, para transportá-lo até fora da zona portuária, a entrocarem nas da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; obras essas nas quais já despendera ou empenhara mais de 160 milhões de cruzeiros.

25. Pretende a "Petrobrás" que a respeito houve estudos em reuniões presididas pelo Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, ficando assentado, entre outras conclusões importantes, que a "Petrobrás" poderia construir o terminal marítimo, mantendo, todavia, os seus compromissos contratuais para com a Companhia Docas de Santos, e continuando a exportação de derivados a se fazer *temporàriamente* pelo pôrto.

26. Surpreende-nos a "Petrobrás" com a afirmação de que a Companhia Docas de Santos concordou com tudo isso; não impugnou o desvio de mais de 25% da tonelagem trafegada em Santos; nada objetou contra a inversão de centenas de milhões para se fazer do pôrto de Santos apenas uma estação de socorro dos superpetroleiros acossados no outro terminal pelos temporais!!...

27. A verdade verdadeira é que, em duas reuniões realizadas no Ministério da Viação, por iniciativa da "Petrobrás", esta renovou a pretensão de fazer o terminal oceânico. Não houve planos, projetos, cálculos que se considerassem nessa oportunidade. Tudo se resumiu na afirmação pela "Petrobrás" de reconsiderar a atitude anteriormente assumida. A Companhia Docas de Santos jamais concordou com tão insólita pretensão. Ao contrário, protestou perante o Ministro, por ofício de 11 de setembro de 1956. E até agora não lhe foi comunicada nenhuma decisão anulatória da do ministro.

28. O fator segurança, de que tanto fala a "Petrobrás", em outro tópico de sua publicação, está plenamente atendido, logo que se desvie a descarga do petróleo para o novo cais já construido. Êste cais foi localizado na margem oposta do estuário, justamente para isolar completamente o petróleo do movimento geral do pôrto e da Cidade de Santos.

29. Teria sido, realmente, deplorável que um assunto tão bem e minuciosamente estudado por técnicos da Companhia Docas de Santos, do Ministério da Viação e Obras Públicas, do Ministério da Marinha, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais voltar em fins de 1956 ao plano de um terminal oceânico.

24. Deixou, assim, a "Petrobrás" de considerar o que a Companhia Docas de Santos já executara com recursos próprios, até aquêle momento, das obras programadas, tais como: a construção do cais pela própria "Petrobrás", não tivesse levado em conta êsse ponto elementar e primordial para pôrto realmente organizado, como é o de Santos!

30. Quanto ao incêndio, ocorrido em estranhas circunstâncias quando descarregava o "UNIVERSE LEADER", e a que se refere a publicação da "Petrobrás", só vem *demonstrar o acêrto em desviar a descarga do petróleo para o novo cais, já concluido, mas que não póde ainda ser utilizado por culpa exclusiva da "Petrobrás"*.

31. Pela segunda vez a "Petrobrás" refere-se ao incêndio acima mencionado, ocorrido em 22 de janeiro de 1957, acusando a Companhia Docas de Santos por não o ter debelado.

32. Esta Companhia agiu imediatamente naquela emergência por seu pessoal disciplinarmente atento e com seus dois rebocadores providos de aparelhagem contra incêndio. O valoroso Corpo de Bombeiros de Santos atendeu com a presteza, denodo e dedicação conhecidos e somos gratos também à Refinaria Presidente Bernardes por ter cooperado espontâneamente em evitar mal maior do que o ocorrido. Do digno Comandante do Corpo de Bombeiros conservamos com orgulho ofício elogioso a esta Companhia pela qualidade do material e atuação do pessoal que operou na ocasião.

33. Não é de nosso hábito fazer retaliações, mas não podemos deixar, agora, injustamente acusados por um acidente fortuito, de lembrar à "Petrobrás" que seu navio petroleiro "CARAVELAS", quando atracado à Ilha do Barnabé, em 30 de março de 1957, teve incêndio declarado em sua casa de caldeiras, só assinalado pelo pessoal da Companhia Docas de Santos e extinto pelo mesmo com os meios eficazes de que ali dispomos, auxiliados pelo Corpo de Bombeiros, salvando o navio de destruição completa.

34. E mais. No dia 29 de agôsto de 1957 manifestou-se incêndio na Refinaria Presidente Bernardes e como providência de verdadeiro desespêro foi determinado o lançamento no Rio Casqueiro de quantidades elevadissimas de petróleo e seus derivados, pondo em risco de calamidade o pôrto de Santos.

35. Finalmente, é extremamente infeliz a comparação que a "Petrobrás" pretende fazer entre as taxas pagas em Aruba, Curaçáo, Amuay e Ras-Tanura, com as que são pagas no pôrto de Santos! É um absurdo comparar as taxas de um pôrto que importa e exporta cêrca de 11 milhões de toneladas de cargas extremamente diversificadas, exigindo por isso complexo e custoso aparelhamento, com as taxas de portos do Golfo Pérsico ou do Mar Caribe, que só exportam petróleo e onde trabalham operários cujo "status", felizmente para nós, não é comparável ao dos operários brasileiros. Seria mais pertinente a comparação com as taxas do pôrto nacional que mais se aproxima do de Santos — o do Rio de Janeiro. Ela não foi feita porque seria contraproducente, pois as taxas dêste pôrto que incidem sôbre o óleo cru são 50% mais elevadas do que as de Santos. Acresce, ainda, que as taxas do pôrto de Santos são fixadas pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, e nestes últimos 20 anos têm sido elevadas ùnicamente para atender às justas reivindicações de aumentos salariais de seus operários e funcionários.

36. Resumindo, podemos enumerar os principais benefícios que advirão da conclusão das obras, em boa parte já realizadas, e que resultaram da determinação do Ministério da Viação e Obras Públicas:

a) — A "Petrobrás", sem precisar dispor de um centavo de dolar americano, do seu já vultoso mas ainda assim insuficiente, orçamento nessa moeda, teria, em prazo muito curto, o pôrto de Santos apto a trafegar, com grande economia de frete e com tôda a segurança e rapidez, o petróleo de que necessita para a sua grande Refinaria de Cubatão. Basta para isso que cumpra o que há dois anos esperamos, para podermos utilizar o empréstimo que lhe foi oferecido pela "Esso Export Corporation", habilitando-nos, assim, a iniciar imediatamente a dragagem da barra. Note-se que se realmente êste empréstimo não mais puder ser feito, a Companhia Docas de Santos poderá obter empréstimo equivalente em outra fonte, mas para tal precisa ter a **garantia formal da manutenção total do tráfego de petróleo pelo pôrto de Santos** — único meio de auferir recursos para garantir a amortização e pagamento dos juros do empréstimo necessário à execução desta obra vultosa e que só assim se justifica.

b) — O pôrto de Santos será, e conseqüentemente o Estado de S. Paulo terá, o melhor e o maior pôrto brasileiro como também pela dragagem da sua barra, tornar-se-á o melhor pôrto da América do Sul, permitindo a entrada dos maiores navios, sem dificuldade.

c) — A hipotética e teórica redução no preço dos combustiveis decorrente de uma redução de taxas, caso o tráfego do petróleo fôsse desviado para fora do pôrto de Santos, — não representa vantagem ponderável para a população servida por êste pôrto.

Bem demonstrou o engenheiro Moacyr Teixeira da Silva, em seu parecer ao Ministro da Viação e Obras Públicas, que parte das taxas devidas ao pôrto são pagas pelo armador, que as inclui no frete, e dificilmente serão reduzidas, pois dependem de convenções internacionais. Mas mesmo que essa redução fôsse possivel não teria efeito apreciável para o público, pois a totalidade das taxas que oneram o petróleo no pôrto de Santos, entra no preço da gasolina tipo A em São Paulo com a parcela ínfima de 1,4%!!!

Qualquer redução numa parcela, que entra em proporção tão insignificante no custo dos derivados de petróleo, não será sensivel ao público, ao passo que o aumento das taxas portuárias, numa proporção mínima de 40%, a fim de compensar a receita perdida pelo pôrto, com o desvio do tráfego do petróleo, constituiria um impacto violento na economia dos demais usuários do pôrto.

d) — Deixaria a "Petrobrás" de despender vários milhões de dólares americanos para a construção do seu terminal, agora, ao que parece pretendido em São Sebastião, poupando ao pais esta vultosa quantia que poderia ser utilizada com mais proveito para a nação nas importações essenciais à nossa indústria e comércio, ou nos serviços da própria "Petrobrás".

37. Diremos, para terminar, que o desvio de parte considerável da tonelagem representada pelo petróleo trafegado no pôrto de Santos, acarretará o aumento em cêrca de 40% das taxas incidentes sôbre as demais mercadorias.

38. Afetará, assim, diretamente, os usuários do pôrto e a economia paulista, e não a desta emprêsa concessionária, pois as taxas por ela cobradas, por lei e por contrato, devem ser suficientes para custear aquêles serviços.

39. Por isso, pugnando para que não se subverta a economia dos serviços a seu cargo, a Companhia Docas de Santos, ao contrário do que proclama a "Petrobrás" não promove "o interêsse de poucos contra o interêsse do maior número".

40. Não entreteremos polêmica sôbre êste assunto. Seria uma inutilidade, pois a "Petrobrás" pertence ao Estado, e do mesmo modo a êle reverterão as instalações portuárias de Santos.

41. O Govêrno, pelo seu órgão competente, decidirá o que lhe pareça melhor sôbre coisas que são suas.

42. O que está em perigo, repetimos, não é a emprêsa concessionária, e sim o interêsse dos usuários espalhados no vasto 'hinterland' tributário do pôrto.

43. Mas a curadoria dos interêsses da comunidade também incumbe ao Govêrno.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1957.

Pela COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

GUILHERME GUINLE

Diretor-Presidente

(Transcrito do "Diário de Notícias" de 25-10-57)

Boa prova de Tasmânia para o G. P. "Mariano Procópio"

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Lucy, H. Vasconcellos	2 54
2	Evidência, H. Cunha	7 54
2—3	Maritimu, G. Almeida	10 54
4	Blue Bird, R. Martins	6 54
3—5	Irony, J. Carlindo	5 54
"	Experiência, L. Rigoni	8 54
6	Belle Armada, J. Santos	1 50
4—7	Malonese, A. Marçal	9 54
8	Galata, J. Portilho	4 54
"	Biska, A. G. Silva	3—54

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Thebas, U. Cunha	7 50
2—2	Ormandie, D. Moreno	6 52
3	Escápula, C. Paranhos	3 50
3—4	Quita, G. Almeida	2 54
5	Ogivinha, J. Silva	4 50
4—6	Ercia, G. Queiroz	1 50
7	Mistinguete, H. Cunha	5 50

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Las Vegas, N. corre	6 58
2—2	Redoma, A. Marçal	4 52
3	Iaiá Formosa, C. Paranhos	3 50
3—4	Bijou, E. Castillo	1 58
5	Alusiva, H. Cunha	7 52
4—6	Galúta, M. Silva	5 54
"	Marta Rocha, J. Tinoco	2 52

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 55.000,00

		Ks.
1—1	Kisber, L. Diaz	6 56
2—2	Rilo-Decoro, U. Cunha	1 56
3	Sólio, J. Portilho	4 58
3—4	High Master, M. Silva	7 52
5	Faixa, D. Moreno	3 57
4—6	Tejo, A. G. Silva	2 56
"	Segu, E. Castillo	5 60

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

		Ks.
1—1	Quatiassú, O. Ulloa	4 54
2	Camabis, P. Labre	8 54
2—3	Samurai, E. Castillo	3 56
4	Pactolo, H. Cunha	2 52
3—5	Kenny, U. Cunha	6 57
6	Ibsen, J. Silva	1 52
4—7	Borghese, L. Rigone	7 54
8	Escaler, G. Almeida	5 52

6.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 "BETTING"

		Ks.
1—1	Leblosa, R. G. Martins	13 54
2	Dôres Campo, H. Cunha	2 58
3	Gomo, P. Labre	10 60
2—4	El Indio, M. Silva	14 60
5	Orevista, J. Martins	11 54
6	Morena Flor, J. Barros	4 58
3—7	Minopigro, L. E. Castro	8 60
8	Sans Gene, N. corre	12 58
9	Mandenito, N. corre	5 52
10	Delfino, A. Caceres	3 52
4-11	Dark Boy, I. Amaral	6 60
12	Calil, H. Akiyoski	1 60
13	Minolette, J. Santos	9 54
14	Boyden, N. corre	7 58

7.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 "BETTING"

		Ks.
1—1	Tunuyan, R. Martins	7 58
2	Maestrini, E. Castillo	2 56
2—3	Jimmy, U. Cunha	5 52
4	Tarbux, H. Lima	10 56
3—5	Jerry, L. Rigone	4 58
6	Penta, R. G. Martins	1 58
7	Minopigro, L. E. Castro	3 57
4—8	High Red, M. Silva	6 58
9	Sea Prince, A. G. Silva	9 56
10	Discipulo, J. G. Martins	8 56

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 "BETTING"

		Ks.
1—1	T. the Second, M. Silva	4 50
2	Som, J. Baffica	12 52
3	Esquelro, W. Andrade	7 52
2—4	Bomarchueco, J. G. Mart.	10 56
5	Rembrant, P. Labre	2 56
6	Adverso, O. Moura	1 52
3—7	Iberis, N. corre	8 52
8	Xurupito, E. Castillo	5 56
9	Guarinto, J. Carlindo	9 56
4-10	Baleno, A. G. Silva	6 52
11	Don Carlos, H. Cunha	3 56
12	Sunlike, J. Barros	11 52

MEIAS Espuma

Malhas 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros

CASA ZILDA
Rua Santana, 223

A defensora do Stud Paula Machado fechou a volta do Hipódromo em 134"3/5, com bom final — Apenas quatro concorrentes ao clássico das éguas — Exercícios anotados pela nossa reportagem

Domingo próximo será corrido no Hipodromo da Gávea, o Grande Prêmio Mariano Procópio, aberto às eguas nacionais de 3 e 4 anos. Não compareceram senão quatro concorrentes, a saber: Tasmania, Evicema, Urgencia e Quiteria. E delas, apenas a primeira citada estêve ontem na pista tirando prova para aquêle compromisso. Deixou, aliás, impressão lisongeira, fechando a volta do Hipódromo — 2.400 metros — em 134"3/5, com muito desembaraço, finalizando bem.

Outros exercicios anotados pela nossa reportagem para as carreiras de sexta-feira e domingo, vão abaixo:

RUBIA, R. Olsen — 1400 em 93"2/5.
CANAVIAL, A. Vieira — 2040 em 136"1/5.
ESTUARDO, A. Vieira — 2040 em 138".
RENOIR, A. G. Silva — 1300 em 84"3/5.
TIRANO, O. Ulloa — 2040 em 135"2/5.
FASTENER, L. Leighton — 1600 em 102"2/5.
ROCKET, J. Ribes — 2040 em 140".
RARO, A. Santos — 1000 em 62".
BELPHEGOR, A. Vieira — 1600 em 108"2/5.
TASMANIA, O. Ulloa — 2040 em 134"3/5.
ACAJOU, A. Vieira — 1600 em 102"2/5.
FRANCFORT, A. Vieira — 3040 em 206".
CANALETTO, A. Marçal — 3040 em 206"3/5.
QUIMANDA, A. Santos — 1400 em 92"2/5.
RENDEIRA, C. Paranhos — 1400 em 101"4/5.
LOUVOIS, M. Chirino — 1500 em 101".
MALINA, P. Coelho — 1300 em 84"4/5.
RUTY, E. Castillo — 1300 em 85".
IPUHY, A. G. Silva — 1200 em 78".
CITADELLE, U. Cunha — 1500 em 97"4/5.
GEREBAITA, A. Marçal — 1000 em 67".
TRISTAO, E. Castillo — 2040 em 143"4/5.
CABOCHON, U. Cunha — 1500 em 98".
GIL BLAS, J. Baffica — 2040 em 139"2/5.
TENTO, M. Teixeira — 1600 em 103"3/5.
BROCAL, O. Macedo — 1300 em 86"2/5.
MISTER RIO, G. Almeida — 1800 em 122"2/5.
INFRENE, U. Cunha — 2040 em 138"2/5.
INKISSI, U. Cunha — 1300 em 84".
INAGUA, J. Carlindo — 1200 em 77"2/5.
JEAN CLAUDE, José Baffica — 1400 em 92".
MODERNO, J. Portilho — 1600 em 106".
TIRAFOGO, J. Baffica — 2040 em 139".
CARIJÓS, R. Freitas Filho — 1400 em 92".
GUAPOREMA, E. Castillo — 1200 em 79".
NANDO, J. Silva — 1500 em 99"2/5.
PINHEIRANA, M. Silva — 1400 em 90".
VIOLETA, E. Castillo — 1000 em 67"3/5.
FAMINE, A. Reis — 1400 em 95"2/5.
MINARSO, M. Silva — 1400 em 91".
HAGEN, A. Portilho — 1400 em 89".
ZEZINHO, L. Vieira — 2400 em 161"3/5.
ZÉ, J. Silva — 1600 em 107".
KASSALA, R. Freitas Filho — 1000 em 66"2/5.
PARTIDARIA, J. Silva — 2040 em 143".
JAGUNCO, J. Barros — 1400 em 91"3/5.
URGENCIA, J. Marchant — 2040 em 141"3/5.
MANO A MANO, M. Silva — 1000 em 62".
MAMBEIRA, H. Vasconcelos — 1400 em 94".

A nova sede do Jockey Club Brasileiro

Início das obras, com a presença da diretoria e conselhos da sociedade e jornalistas

Na manhã de sexta-feira última, foram iniciados os trabalhos preparatórios para a construção da nova sede do Jockey Club Brasileiro, a erigir-se numa grande área da Esplanada do Castelo. O ato, embora simples, teve a presença do presidente da sociedade, dr. Mário de Azevedo Ribeiro e demais diretores e membros dos Conselhos do Jockey Club Brasileiro, diretores das companhias construtoras e jornalistas. Acima um flagrante da assistência às primeiras escavações no terreno que vai dar ao Rio, pelo Jockey Club Brasileiro, mais um monumento arquitetônico

Marta Rocha volta "tinindo"!

Aprontando, ontem, para a carreira de amanhã, marcou 48"3/5 nos 800 m — Apronto para a reunião "extraordinária" dedicada aos comerciários —

O Jockey Club Brasileiro dará, na tarde de amanhã, uma corrida extraordinária em homenagem ao "Dia dos Comerciários". Um bom programa de oito páreos foi organizado e tudo indica que tenhamos um bom movimento finannceiro, além de prometedor desenrolar técnico das provas.

Grande número dos competidores tiraram, ontem, a prova final, e dentre êles sobressaiu-se Marta Rocha que produziu o melhor apronto. Fêz uma partida de 800 metros em 48" 3/5, agradando a todos. Não ha dúvida que a égua volta "tinindo", apta a uma corrida promissora.

Nossos leitores encontrarão a seguir os apronto para a corrida de amanhã:

1.º PAREO

Lucy, H. Vasconcelos — 360 em 23".

2.º PAREO

Ogivinha, J. Silva — 1.000 em 66" 2/5.

3.º PAREO

Alusiva, H. Cunha — 360 em 23".
Galúta, M. Silva — 600 em 37" 2/5.
Marta Rocha, J. Tinoco — 800 em 48" 3/5.

4.º PAREO

Kisber, L. Diaz — 600 em 36" reta oposta.
Sólio, J. Portilho — 600 em 41".
Tigh Master, M. Silva — 600 em 38".
Tejo, A. G. Silva — 600 em 7".
Segu, E. Castillo — 700 em 45".

5.º PAREO

Quatiassu, O. Ullôa — 800 em 48" 4/5.
Camabis, P. Labre — 1.000 em 68".
Samurai, E. Castillo — 800 em 49".
Pactolo, H. Cunha — 800 em 48" 3/5.
Kenny, U. Cunha — 800 em 50".
Ibsen, J. Silva — 700 em 45".

6.º PAREO

Gomo, P. Labre — 700 em 45".
Minoletto, J. Santos — 600 em 39".

7.º PAREO

Jerry, L. Rigoni — 800 em 55".

8.º PAREO

Xurupito, E. Castillo — 800 em 53".
Don Carlos, H. Cunha — 700 em 43" 1/5.

O Dia do Empregado no Comércio

O Jockey Club Brasileiro, como sucede anualmente, participando das justas comemorações com que a prestigiosa e simpática classe dos comerciários marca o Dia do Empregado no Comércio.

No programa das corridas de amanhã, quarta-feira, 30, o 5.º páreo tem a denominação de Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, agremiação veterana e conceituada que reúne os membros da laboriosa classe. Os sócios da Associação, bem como os do Sindicato dos Empregados no Comércio, com a apresentação das respectivas carteiras de identidade, terão ingresso franco nas Tribunas Especiais.

Hotel Imperador

Lugar privilegiado para passar fim-de-semana Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petrópolis K 14 — Pôsto Imperador Ltda

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem resolveu a Comissão de Corridas, o seguinte

a) — notificação por indocilidade na partida: Ulo e Ductiful (2.ª e última notificação); Memória, Scberba, Inhangá, Mas-Tua e Darmit, Continental e Joraie (1.ª notificação);

b) — multar, em Cr$ 2.000,00 o tratador Waldemar Piotto, por infração do artigo 46 e de acôrdo com o seu § 1.º (ter-se ausentado desta capital por mais de 7 dias sem ter feito a devida comunicação);

c) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 9 de novembro, Geraldo Almeida (Jack Fruit); até o dia 7 de novembro Emigdio Castillo (Blast), José Martins (Tamisa), até o dia 3 de novembro Ivedo Amaral (Quimbar), Antônio Portilho (Val), Antônio G. Silva (Kovidara) e Reduzino de Freitas Fº. (Sorella); e até o dia 1.º de novembro Hélio Cunha (Brith Eoquire), Roberto Martins (Peter Pan) e Renato G. Martins (Giarola);

d) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais: em Cr$ 1.200,00 Hélio Cunha (Inventiva e Ulo) e em .... Cr$ 1.000,00 Juan Marchant (Tino);

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei José Silva (Zum-Zum-Zum) por infração do artigo 115 do Código (perda de boné);

f) — chamar à secretaria do hipódromo, quarta-feira dia 30, as 15,00 horas, o tratador Andrade e o jóquei Domingos Moreno;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 19 e 20 de outubro;

As penalidades constantes na alínea e destas resoluções só entrarão em vigor a partir do dia 31 de outubro.

NOTA — Examinado pelo serviço de Veterinária foi constatado que o animal Prenda Minha foi alcançado durante a carreira.

SUPER HENÉ ALEMÃO

Alisa e tinge melhor sem quebrar o cabelo. Venda unicamente à Rua Dom Gerardo n.º 60 loja — Tel. 43-6590. Entregamos a domicílio.

SHAMPOO PROMETA

Para cabelos alisados, tira a acidez e dá suavidade aos cabelos. Rua Dom Gerardo n.º 60, loja — Tel. 43-6540 — Sr. ÉRICO (Próximo à Praça Mauá). Entregamos a domicílio.

PROGRAMA PARA SEXTA-FEIRA

1.º PAREO — AS 13,50 — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Crecy	55
2—2	Commendatore	55
3—3	Serenol	55
4	Sarandi	55
4—5	Val	55
6	Jabok	55

2.º PAREO — AS 14,20 — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.
1	Madagascar	51
2	Pregonero	55
3	Darius	55
4	Sauterne	55

3.º PAREO — AS 14,50 — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 (Grama)

		Ks.
1—1	Cimbronasco	58
2—2	Rei Nordeste	58
3—3	Ventarola	58
4—4	Temor	56
5	Montanero	58

4.º PAREO — AS 15,20 — 1.500 METROS — CR$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Mary Kar	56
2	Itajuba	56
2—3	Mafia	56
4	Atalia	56
3—5	Julica	56
6	Jornie	56
4—7	Star Light	56
8	T. Daughter	56
9	Jambalaia	56

5.º PAREO — AS 15,50 — 2.200 METROS — CR$ 100.000,00 "Hadicap Especial"

		Ks.
1—1	Miguel Angelo	55
2	Bon Soir	53
2—3	Tirafogo	55
"	Mister Rio	53
3—4	Gil Blás	51
"	Infrene	50
4—5	Elú	54
"	Rochedo	50

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Miralva	56
"	Coligação	56
2—2	Elza	56
3	Saravá, ex-Ult.	56
3—4	Jamborée	56
5	Janúsia	56
6	Toscana	56
4—7	Charmaine	56
8	Fronteira	56
9	Inágua	56

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1	Seu Macedo	60
"	Chananeco	52
2—2	Malgriado	56
"	Retinto	56
3—3	Horenn	60
4	Larousse	56
5	Taful	56
4—6	Moderno	56
7	Tento	56
8	Magnata	52

8.º PAREO — AS 17,20 CR$ 70.000,00 (Betting).

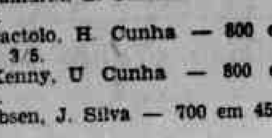
		Ks.
1—1	Saráu	56
2	Bomarneiro	56
"	Centenalle	56
2—4	Parnahyba	56
5	Murano	56
6	British Emper.	56
3—7	Campi	56
8	Ultimatum	56
9	Clairon	56
4-10	Ultramar	56
11	Raro	52
12	Banjo	53
	Souvenir	52

CONCURSO ACUMULADO
Cr$ 343.956,00

Está acumulado para a reunião de amanhã, quarta-feira 30, o Concurso de 6 (seis) pontos na importância de Cr$ 343.956,00.

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
PARA CALÇAS, SAIAS E BLUSÕES
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo
PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega — 315 —
CASA ATACADISTA

AUTO ANGORÁ
BORRACHAS
VIDROS
TAPETES



COLOCAM-SE
RUA FRANCISCO REAL, 601
Padre Miguel
(Esquina de Murundu)

MAX ALFAIATE
O alfaiate do subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 496 — TEL. 30-9724

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TÔDAS AS SÉRIES
OUTUBRO DE 1957
PRÊMIOS

1.º - 84300	4.º - 00425	7.º - 25298	10.º - 98308
2.º - 83794	5.º - 94425	8.º - 25083	11.º - 83293
3.º - 00.94	6.º - 94298	9.º - 98083	12.º - 83301

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
83003	83479	00479	00245
83030	83497	00497	00254
—	83749	00749	00452
—	83947	00947	00524
—	83974	00974	00542

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
94245	94289	25289	25038
94254	94829	25829	25308
94452	94892	25892	25380
94524	94928	25928	25803
94542	94982	25982	25830

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
98038	98003	83929	83013
98308	98030	83992	83103
98380	—	—	83310
98803	—	—	83031
96830	—	—	83130

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno ARMÊNIO CRUZ

QUEIRA INFORMAR SOBRE ESTE PLANO
NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE ....

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

LLOYD BRASILEIRO - Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II
Sairá a 8 de novembro, às 10 horas para: SALVADOR e RECIFE.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens para adquirirem seus bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 643 a 653
RECIFE: 1.493 a 1.534
Os demais interessados poderão comparecer para preenchimento das vagas eventuais.

CMTE. CAPELA (Paquête)
vg. 159 — Ida.
Sairá a 8 de novembro, para: ILHEUS e SALVADOR.
NOTA: Pedimos o comparecimento na Seção de Passagens, de todos os interessados na aquisição de bilhetes para os portos de escala dêste navio.

RIO TOCANTINS (Cargueiro)
vg. 187 — Ida.
Sairá, para: FORTALEZA, SAO LUIS e BELEM.

AVISO
QUALQUER ALTERAÇAO NA DATA DE SAIDA DOS NAVIOS, SERÁ PUBLICADA NESTE MESMO LOCAL.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE CUBA
Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SÃO VICENTE, HAVRE, DUNQUERQUE, LONDRES, ANTUERPIA, ROTERDAN, BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE CANADA'
Sairá a 8 de novembro, para VITORIA, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, CABEDELO, RECIFE, SAO VICENTE, CASABLANCA, LISBOA, BARCELONA, MARSELHA, NAPOLES e GÊNOVA.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 6 de novembro, para BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 de novembro, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DE SANTOS

LOIDE EQUADOR
Sairá a 5 de novembro, para: RIO, BARRA DE ILHEUS, SALVADOR, TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 25 de novembro, para RIO, VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

BICICLETAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
JOAO BARBOSA IMPORTADORA LTDA
RUA JOAQUIM PALHARES, 459 — FONE: 28-1720
End. Teleg.: "Jobarimpor"
— RIO DE JANEIRO —

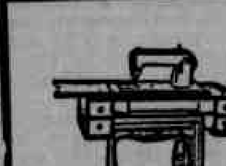
Navio pede socorro

LONDRES, 28 (FP) — O vapor costarriquenho "Geórgios Antoniades" de 1.449 toneladas, lançou esta tarde, um SOS.

O navio encontrava-se, então, no Atlântico Norte, a cêrca de cinquenta milhas ao Noroeste das Orcadas (Shetlands). O navio, fortemente adernado, era joquete de um mar tempestuoso. Todos os navios que se encontravam nas proximidades receberam ordem de acorrer em seu socorro.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

MÁQUINAS DE COSTURA
Cr$ 300,00 POR MÊS



Aproveite agora a melhor oportunidade que lhe oferece BUENOS AIRES MÁQUINAS — SEM ENTRADA, SEM FIADOR! Philips, Princesa, Crosley, Vigore II, Croslux, Happy, Olimpia e Minerva. — Motores por apenas Cr$ 1.200,00.
RUA BUENOS AIRES, 224 — 2.º AND. — S/13
EM CIMA DA CASA PINTO

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA — CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

APOSENTADORIA DEFINITIVA PARA OS INDUSTRIÁRIOS

O TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS, em decisão unânime de todos os ministros, confirmou mandado de segurança concedido pelo Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, que decidira ser a aposentadoria dos industriários, após cinco anos, definitiva, não mais podendo o IAPI suspendê-la ou submeter os beneficiários a exames médicos.

Aquêles que desejarem participar de novo mandado de segurança, a fim de terem garantida sua aposentadoria, poderão dirigir-se à Rua da Assembléia, 93, grupo 1504, 15.º andar, das 10,00 às 13,00 e das 18,00 às 19,00 horas.

COM APENAS 500,
de entrada, sem mais nada você compra o seu fogão a gás — Entrega automática de gás. — CASA ZOROASTRO — AV DAS BANDEIRAS, 36
Fundação da Casa Popular de DEODORO

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ Perto do Cinema BARONESA (Praça Sêca)
Vendo ótimos lotes frente de rua prontos para receber construção. Agua encanada, luz elétrica esgôto etc. Preço barato. Pagamento facilitado. Informações com o proprietário
AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 3.º andar — Sala 352 — TELEFONE 43-7270
Telefone marcando dia e hora para ver.
IMPORTANTE — Local completamente habitado. Aceita-se proposta para tôda a área que consta de 4.760 m2 (18 lotes)

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal, Registro n.º 2 010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS, CABRITOS, LEITOES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas xarque — sebo derretido — mortadela — salame — linguiça etc
Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Correia, 22 — Duque de Caxias

Foram antecipados: Portuguêsa x Fluminense, para 5ª-feira à noite, e Olaria x Botafogo, para 6ª-feira à tarde. Ambos no Maracanã

CONFIRMADO:

VASCO x DÍNAMO DE MOSCOU A 20 NO MARACANÃ

No caso de derrota cruzmaltina, possível a "revanche" com o Flamengo — Chegará dia 16 a delegação soviética — Malcher dirigirá o encontro — Roteiro: Montevidéu, Buenos Aires e Santiago

Belini, o capitão vascaino, que terá oportunidade de enfrentar os soviéticos

Finalmente foi ontem confirmada a vinda do famoso clube soviético, o Dínamo de Moscou para jogar contra o Vasco n próximo dia 20 em Maracanã.

Como já noticiamos, os moscovitas farão uma excursão à América do Sul, e a peleja contra o Vasco constituirá sua primeira exibição neste continente.

O empresário José da Gama incumbido da vinda do referido clube, está estudando a possibilidade de uma segunda apresentação dos visitantes em gramados cariocas, o que se daria frente ao esquadrão do Flamengo. Isto entretanto, ficará condicionada a uma eventual derrota dos cruzmaltinos.

Para êsse importante encontro já foi até designado o árbitro Alberto da Gama Malcher, que escolherá seus auxiliares na véspera da peleja.

A chegada da delegação da União Soviética está prevista para o dia 16, quando desembarcará no aeroporto internacional do Galeão.

O ROTEIRO

Segundo informação do empresário José da Gama, e o seguinte roteiro do Dinamo:

Dia 20, no Maracanã; dia 27, em Montevidéu, contra o Nacional; dia 5 de dezembro em Buenos Aires, contra o River Plate; dia 8, em Santiago, contra a seleção do Chile ou contra o Colo-Colo.

Próxima rodada

Flamengo x Canto do Rio — Fluminense x Portuguêsa — Botafogo x Olaria — Madureira x América — Vasco x Bonsucesso — Bangu x São Cristóvão.

OLHANDO O CAMPEONATO

3.ª RODADA DO RETURNO

Com os resultados da 3.ª rodada do returno, o campeonato carioca de futebol de 1957 passou a aperecer os seguintes números:

COLOCAÇAO DOS CLUBES

	p.p.
1.º) Fluminense e Flamengo.	4
2.º) Botafogo	5
3.º) Vasco	9
4.º) Canto do Rio e Bangu	12
5.º) América	14
6.º) São Cristóvão	19
7.º) Olaria	21
8.º) Portuguêsa	22
9.º) Madureira e Bonsucesso	23

PENEIRAS

	pontos
Olaria	40
Madureira	37
Bonsucesso	35
São Cristóvão	29
C do Rio	23
Vasco	20
América	19
Bangu	18
Flamengo	15
Fluminense	12
Botafogo	11

ARTILHARIAS

	tentos
Flamengo	48
Botafogo	39
Fluminense	32
América	29
Vasco	28
Bangu	36
C. do Rio	23
Portuguêsa	16
Olaria	15
São Cristóvão e Bonsucesso	12
Madureira	10

PELAS BILHETERIAS

Até a 2.ª rodada do returno	23.294.735,00
3.ª rodada do returno	1.047.650,00
	24.342.385,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	tentos
Dida (Flamengo)	18
Léo (Fluminense)	13
Henrique (Flamengo)	11
Miguel (América) e Quarentinha (Botafogo)	10
Didi (Botafogo) e Pinga (Vasco)	9
Paulinho (Botafogo) e Mário (Bangu)	8
Moacir (Flamengo) e Jaime (Portuguêsa)	7
Joel (Flamengo), Escurinho (Fluminense) e Bera (Olaria)	6
Hilton (Bangu), Mituca (C. do Rio), Vavá (Vasco), Hélio Leite São Cristóvão), Valdo (Fluminense), Alarcon (América) e Calazans (Bangu)	5

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

Até a segunda rodada do returno, a situação é a seguinte:

1.º) Fluminense e Flamengo	2
2.º) Bangu	8
3.º) Vasco	10
4.º) América e C. do Rio	11
5.º) Botafogo	12
6.º) Madureira	17
7.º) Bonsucesso	18
8.º) Portuguêsa	20
9.º) São Cristóvão	21
10.º) Olaria	24

CAMPEONATO DE JUVENIS

	p.p.
Flamengo	4
América	6
Fluminense	9
Vasco	10
Bangu	11
Botafogo	13
Olaria	13
Portuguêsa	17
S. Cristóvão e Bonsucesso	19
Madureira	20

JUIZES QUE APITARAM

Gama Malcher	14
Amilcar Ferreira	12
Eunápio de Queirós	11
Frederico Lopes e Antônio Viug	10
José Monteiro	9
Cláudio Magalhães	7
Wilson Lopes de Souza e José Gomes Sobrinho	4
Gualter Gama de Castro	2
Airton Vieira de Morais	1

TAÇA EFICIÊNCIA

Sem contar com a 3.ª rodada do returno, do Campeonato de Aspirantes, a situação é a seguinte:

	pontos
Flamengo e Fluminense	212
Botafogo	167
Vasco	161
Bangu	148
América	141
C. do Rio	109
Madureira	65
São Cristóvão	65
Bonsucesso	58
Portuguêsa	58
Olaria	56

TAÇA LIDER

A Taça Lider permanece em poder do Fluminense, por ser êle o lider mais antigo. Como se sabe, a ponta da Tabela está ocupada pela dupla Fla x Flu.

A LUTA NA F.M.F.

— Foram citados nas várias súmulas da rodada de domingo os seguintes nomes.

Ernani do Bangu por reclamação, Luiz Carlos e Wilson do Bangu, Sabará e Vavá do Vasco por atitude inconveniente, Décio Esteves do Bangu por desrespeito, Henrique e Aluizio do Olaria e Ademar do América por agressão, Tião do Bonsucesso por jôgo violento e o Flamengo por atraso.

— Estará reunida, amanhã as 14 horas a diretoria da FMF para tratar de assuntos gerais.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em cor castanha ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, também em estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTACIO DE SA', 145-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 588-A, Irajá, perto da Estação.

UM CLÁSSICO E UMA NOTA DEZ

Se porventura a denominação de "clássico" fôsse outorgada após uma partida, o jôgo Vasco e Bangu, de domingo, estaria completamente alijado de tal classificação. Sim, porque vascainos e banguenses disputaram um prélio completamente negativo. Apenas uma coisa, e assim mesmo fora do terreno esportivo, quebrava a monotonia dêste encontro. Eram os ponta-pés com que se "prezenteavam" os adversários. Passei o segundo tempo na expectativa da hora em que Livinho seria "massacrado", como revide à entrada cruel que dera em Darci Farias, na primeira fase. Mas o meia vascaino, justificando o ditado popular de que "mineiro é desconfiado", sentiu que ia ser "guilhotinado" pela defesa do Bangu e tratou de sumir da zona de perigo. Assim, entre uma e outra botinada, o cotejo se foi arrastando, até o final, num 2x1 favorável ao quadro que errou menos: o Bangu. Quanto ao Vasco, fêz tudo "como não manda o figurino". Horrivel o esquadrão da Cruz de Malta. Até mesmo Pinga, candidato antecipado à minha Nota Dez, deixou-me a "ver navios", pois nada produziu de aproveitável. Ficou longe do Maracanã o futebol do grande jogador. E eu, apesar da boa-vontade, arquivei "silenciosamente" a Nota Dez, meditando e repreendendo-me intimamente por não ter ido assistir Madureira x Canto do Rio, Botafogo x Bonsucesso ou América x Olaria, onde, pelo menos o número elevado de gôis, poderia inspirar-se à Nota. Enfim, saí do Maracanã cansado, mas com a satisfação do dever cumprido. Eu fui ao jôgo em missão de trabalho e havia trabalhado. Porque, convenhamos, noventa minutos a procura de um lance para minha Nota Dez, numa partida em que nem ao menos caberia conscientemente uma nota um, é trabalho e trabalho árduo, meus amigos...

COMENTANDO A RODADA

DERRICO

FLAMENGO x PORTUGUESA

Mais uma vez o Flamengo mostrou, sábado tôda a sua "pinta" para a conquista do título. Enfrentou uma Portuguêsa bem armada, valente e lutadora, mas que não conseguiu resistir à "fúria" rubronegra. No primeiro tempo já venciam os comandados de Solich. Dois gols de Dida contra um de Jaime era o placar da fase inicial. Depois a Portuguêsa ainda tentou uma reação, sendo frustrado seu intento, porém. Com Dida novamente no esplendor de sua forma e Dequinha um tanto receoso, mas colocando em evidência sua habitual classe, o Flamengo partiu então celere para a vitória, a qual, afinal, se tornara fácil e por larga margem. Moacir (de pênalte), Dida, Henrique e Jaime fixaram o placar em 5x2.

FLUMINENSE x S. CRISTOVAO

Mais uma vez o Fluminense teve sérias dificuldades em passar por um "pequeno". Jogou contra o São Cristóvão um primeiro tempo que pertenceu mais ao daversário, aplicando mesmo o recurso de seguidos escanteios para que não caisse a meta de Castilho. Nota-se certo nervosismo no quadro das Laranjeiras e apenas Cacá mantém-se "frio" e produzindo o habitual, com uma regularidade incrivel. Os demais, inclusive o próprio Castilho, complicam as jogadas mais simples, tornando tudo difícil. A etapa complementar mostrou os tricolores mais coordenados. Telê e Escurinho, melhores servidos em suas extremas, passaram a organizar os ataques, disso resultando o desafôgo de tôda a equipe. Eram decorridos 10 minutos quando Léo, desviando um tiro de Telê, abriu a contagem. Aos 28, o mesmo Léo, escorando de cabeça um centro também de Telê, completa o marcador em 2x0. Assim manteve-se o Fluminense na liderança do campeonato, dividindo as honras de ponteiro com o clube da Gávea.

VASCO x BANGU

Pràticamente, Gentil Cardoso afastou definitivamente o Vasco do título de campeão, pois o seu quadro impôs aos cruzmaltinos uma derrota que os colocam a 5 pontos da dupla Fla-Flu, diferença essa de muito difícil recuperação. O jôgo em si não foi dos melhores e só o espirito de luta de alguns jogadores (na maioria do Bangu) deu algum colorido ao espetáculo. Rubens voltou a atuar bem e conquistou um belissimo gol, aos 25 minutos da primeira etapa, abrindo a contagem para os seus. A vantagem no marcador deveria constituir-se num incentivo para os comandados de Martim Francisco. Entretanto, isso não aconteceu e foi o Bangu quem cresceu um pouco, pressionando o reduto final do adversário. Aos 40 minutos Wilson apodera-se do couro, vence a dupla de zagueiros e quando vai tentar o tiro é calçado por Belini dentro da área. A penalidade máxima é marcada e Calazans a transforma no tento do empate. O gol da vitória banguense surgiu aos 10 minutos da segunda etapa. Luis Carlos venceu a Coronel na corrida e centrou para Ubaldo, que "fuzilou" Carlos Alberto, decretando a derrota do Vasco. A bem da verdade, deve-se dizer que o juiz Antônio Viug prejudicou bastante os vascainos, deixando, inclusive, de marcar dois pênaltes indiscutiveis: um de Nilton Santos, agarrando Sabará pela camisa dentro da área e outro de Darci Farias, desviando com a mão um passe dado a Sabará e que colocaria o ponteiro em ótimas condições para o tiro.

BOTAFOGO x BONSUCESSO

O Botafogo, apesar de jogar melhor do que o Bonsucesso e mesmo obter a vantagem de 1x0 no primeiro tempo, andou "apavorado" ante o ferrôlho armado por Newton Cardoso. E notório que o quadro leopoldinense, quando enfrenta um "grande", procura quase que exclusivamente se defender, visando a meta adversária apenas através de rápidos contra-ataques, valendo-se da rapidez de Jair, Nonô e Délson e dos tiros de Geraldo e Nilo. Essa prática, quando menos, produz certo nervosismo no quadro adversário, que acaba errando sempre nas finalizações. O Botafogo ia caindo na mesma "arapuca". Paulinho marcara o segundo gol aos 13 minutos, mas Délson diminuira a contagem aos 28. Passaram então os alvinegros a perder tentos quase certos e o Bonsucesso ameaçava empatar. Tal panorama perdurou até faltar um minuto para o término da peleja, quando Quarentinha consignou o terceiro tento, estabelecendo o marcador de 3x1.

AMERICA x OLARIA

Finalmente "desencabulou" o América, impondo ao Olaria a goleada de 4x0, nos próprios domínios de Bariri. É verdade que os rubros pegaram um quadro mais ou menos improvisado por Neco, que se viu às voltas para escalar o onze. Isso, entretanto, não tira o mérito do time de Campos Sales, que afinal apresentou um bom futebol e alardeou excepcional preparo físico, correndo os 90 minutos sem nenhum esmorecimento, jogando duro e com bom trabalho de cobertura. A meta de Pompéia jamais foi ameaçada sèriamente, devido não só a incapacidade de infiltração da linha atacante leopoldinense, mas também ao trabalho da retaguarda rubra, onde não existiam falhas. A contagem (Alarcon (2), Ferreira e Romeiro) bem que poderia ser maior, não fôsse a atuação do goleiro Valter, um verdadeiro gigante na meta Bariri.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

Em que pese a contagem de 5x2 pró Canto do Rio, a verdade é que o Madureira derrotou a si próprio em Conselheiro Galvão. Os tricolores suburbanos começaram bem o "match" e o seu melhor trabalho no gramado transformou-se em número no placar. Nair deslocou-se para a esquerda e centrou alto, dando oportunidade a Bira para marcar de cabeça. O 1x0 durou até 33 minutos, quando Felix deixou que a pelota passasse sob seu corpo, do que se aproveitou Zequinha para marcar. Na etapa derradeira, o goleiro voltou a falhar mais duas vêzes e o Canto do Rio não perdoou. Estava o placar assinalando 3x2 para os visitantes e os comandados de Jorge Vieira procuravam tirar a diferença, lutando bravamente apesar das falhas de Felix que eram de desanimar. Eis, porém, que para cúmulo do azar, o zagueiro Bitum, ao tentar cometer escanteio, colocou a bola no ângulo do seu próprio gol. Caboclo encerrou então a contagem, marcando o 5.º tento. 5x2 para o quadro de Zezé Moreira, que afinal de contas não deixou de merecer a vitória.

O que foi o Mundial de Basquetebol

Perfeita a organização — A equipe americana mereceu o título conquistado — Boa a colocação do Brasil — Edith Nunez, a "cestinha" e Ludmila Lundakova, da equipe da Tcheco-Eslováquia, a mais bela ——— (De ANTÔNIO GALVÃO)

Está terminado o II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. A representação dos Estados Unidos sagrou-se campeã mundial conservando, assim, o título conquistado em 1953, em Santiago do Chile.

As americanas, que iniciaram o certame jogando regularmente, com o decorrer dos jogos firmaram-se, passando a praticar um grande basquetebol, o que as levou à conquista do título.

Rússia e Tcheco-Eslováquia foram as adversárias que mais ameaçaram as americanas, pois lutaram muito e bravamente.

O Brasil, conquistando o 4.º lugar, obteve uma ótima colocação, superior às previsões.

Devemos ainda elogiar as demais equipes participantes que, embora não tenham conseguido boas colocações, foram equipes que souberam lutar com desportividade.

Não poderiamos esquecer de louvar a organização do certame que nada deixou escapar para que tudo transcorresse em ordem, coroando os esforços com o êxito que conseguiu obter o campeonato.

Foi o seguinte o movimento numérico do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol:

RESULTADO DOS JOGOS DO TURNO ELIMINATÓRIO

Serie A — Ginásio Caio Martins (Niterói)

1) Estados Unidos 75 x Peru 37 e Tcheco-Eslováquia 76 x Argentina 42.
2) Tcheco-Eslováquia 86 x Peru 38 e Estados Unidos 64 x Argentina 39.
3) Argentina 57 x Peru 43 e Tcheco-Eslováquia 53 x Estados Unidos 50.

Série B — Ginásio Gilberto Cardoso

1) Rússia 70 x Austrália 32.
2) Rússia 70 x Paraguai 51.
3. Paraguai 65 x Austrália 31.

Série C — Ginásio Gilberto Cardoso

1) Hungria 65 x Chile 53.
2) México 49 x Cuba 39.
3) Chile 62 x México 51 e Hungria 96 ó Cuba 46.
4) Chile 65 x Cuba 45 e Hungria 89 x México 54.

Classificaram-se para o turno final os seguintes países: Estados Unidos, Rússia, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Paraguai, Chile e o Brasil por ser a sede do campeonato.

RESTROSPECTO DO TURNO FINAL

Os jogos realizados pelo turno final ofereceram os seguintes resultados:

1.ª Rodada (17-10-57)
Chile 46 x Tcheco-Eslovaquia 76 e Brasil 48 x Paraguai 46.
Renda: 453.925,00.

2.ª Rodada (18-10-57)
Rússia 67 x Chile 38 e Estados Unidos 51 x Hungria 46.
Renda: Cr$ 235.170,00.

3.ª Rodada (19-10-957)
Tcheco-Eslováquia 68 x Paraguai 47 e Brasil 44 x Estados Unidos 62.
Renda: Cr$ 527.165,00.

4.ª Rodada (20-10-57)
Rússia 69 x Paraguai 49; Brasil 66 x Chile 64 e Hungria 34 x Tcheco-Eslováquia 55.
Renda: Cr$ 387.315,00.

5.ª Rodada (21-10-57)
Paraguai 46 x Chile 43 e Hungria 53 x Rússia 64.
Renda: Cr$ 58 255,00.

6.ª Rodada (22-10-57)
Estados Unidos 76 x Chile 47 e Brasil 44 x Rússia 56
Renda: Cr$ 588.100,00.

7.ª Rodada (23-10-57)
Paraguai 46 x Hungria 46 (na prorrogação: Paraguai 46 x Hungria 50) e Estados Unidos 61 x Tcheco-Eslováquia 55.
Renda: Cr$ 463.925,00.

8.ª Rodada (24-10-57)
Tcheco-Eslováquia 57 x Rússia 61 e Brasil 52 x Hungria 49.
Renda: Cr$ 666.225,00.

9.ª Rodada (25-10-57)
Paraguai 40 x Estados Unidos 60 e Chile 43 x Hungria 65.
Renda: Cr$ 66.275,00.

10.ª Rodada (26-10-57)
Brasil 69 x Tcheco-Eslováquia 69 (na prorrogação Tcheco-Eslováquia 87 x Brasil 70) e Estados Unidos 51 x Rússia 48.
Renda: Cr$ 893.775,00.

RESULTADO DO TURNO DE CONSOLAÇAO

1.ª Rodada (1810-57)
Cuba 50 x México 38 e Austrália 44 x Argentina 52.
Renda: 20.800,00.

2.ª Rodada (2010-57)
México 45 x Austrália 38 e Peru 48 x Argentina 66.
Renda: Cr$ 14.130,00.

3.ª Rodada (21-10-57)
Austrália 50 x Cuba 43 e México 55 x Peru 37.
Renda: Cr$ 9.500,00.

4.ª Rodada (23-10-57)
Argentina 62 x Cuba 46 e Austrália 36 x Peru 1,

5.ª Rodada (23-10-57)
Argentina 48 x México 49 e Peru 50 x Cuba 31.

CLASSIFICAÇAO FINAL

Ficou sendo a seguinte a classificação final dos países que concorreram ao II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, com outra vitória da representação dos Estados Unidos, que assim conservou o título de campeã obtido em 1953, em Santiago do Chile:

	Vit.	Der.
1.º Estados Unidos (campeã	6	0
2.º Rússia (vice-campeã)	5	1
3.º Tcheco-Eslováquia	4	2
4.º Brasil	3	3
5.º Hungria	2	4
6.º Paraguai	1	5
7.º Chile	4	6
8.º México	4	6
9.º Argentina	3	1
10.º Austrália	2	2
11.º Peru	1	3
12.º Cuba	0	4

Ao 1.º colocado foi entregue o troféu Brasilia, ao 2.º colocado o troféu Carioca, e ao 3.º colocado o troféu Bandeirante. O Brasil recebeu a taça oferecida pela Caixa Econômica, denominada "Taça Semana da Economia", por ter sido a equipe latino-americana melhor colocada no Campeonato.

"CESTINHAS"

A consagrada estrêla da representação do Paraguai Edith Nunes, comandou o pelotão das encestadoras, com a apreciável soma de 133 pontos, em 6 jogos, o que proporciona a média de 22 pontos por jôgo.

A relação das principais "cestinhas", com média superior a 10 pontos, é a seguinte:

	Pont.	Jog.	Med.
Edith (Paraguai)	133	6	22,1
Helena (Tcheca)	102	6	17
Irene (Chile)	88	6	14,7
Eva (Hungria)	87	6	14,5
Maksimelfunova (Rússia)	85	6	14,1
Dugmar (Tcheca)	84	6	14
Marlene (Brasil)	84	6	14
Barbara (USA)	81	6	13,5
Nera (USA)	78	6	13
Katherine (USA)	72	6	12
Galina (Rússia	70	6	11,7
Iamenia (Chile)	67	6	11,1
Heleninha (Brasil)	59	5	11,8

Foi entregue a Edith Nunes, do Paraguai, o troféu "O Globo", oferecido pela "Superball" por ter sido a estrêla guarani a melhor encestadora do certame.

LUDMILA LUNDAKOVA PROCLAMADA A MAIS BELA

Na noite de sábado, no Maracanãzinho, foi feita a proclamação da mais bela do II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol. A escolha recaiu na estrêla n.º 14 da Tcheco-Eslováquia, Ludmila Lundakova, e a justiça dêsse julgamento foi amplamente manifestada pelo público, que ovacionou o nome de Ludmila.

As homenagens oficiais às delegações estrangeiras e planejadas pela CBB atingiram na tarde de domingo o seu ponto final, com o churrasco que foi oferecido na sede do Clube Naval, na Ilha do Piraquê.

Foi uma festa de grande confraternização entre tôdas as atletas, dirigentes e jornalistas, que estiveram diretamente ligados ao II Campeonato Mundial Feminino de Basquetebol, durante o qual ficou provado que existe perfeita comunhão de idéias entre os que militam no desporto da cesta.

O REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

Pelo avião da Panair do Brasil, que deixou o Galeão às 2 horas da madrugada de domingo, partiram de volta aos seus países as delegações de Cuba, México e Peru.

As demais delegações deverão seguir o seguinte roteiro de regresso:

Rússia — embarcou ontem, às 3 horas (Panair)

Estados Unidos — embarcou ontem, às 23 horas (Pan-American).

Paraguai — dia 29, às 10 horas (P. A. S.).

Argentina — dia 29, às 17,30 horas (Panair).

Chile — dia 30, às 7 horas (Panair).

México (4 atletas) — dia 29, às 12,30 horas (Braniff).

Tcheco-Eslováquia — dia 1-11, às 21,30 horas (Panair).

Hungria — dia 3-11, às 14,35 horas (Panair).

As delegações de Tcheco-Eslováquia e Hungria deverão partir de São Paulo, isto em virtude de terem viajado para aquêle Estado, a fim de participar de um torneio, no qual tomarão parte as 2 equipes da Europa e uma seleção paulista constituida das melhores jogadoras dos clubes bandeirantes.

Grande oportunidade Sòmente êste mês!

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluida neste preço a instalação.

Ruy Mafra & Irmão
R. ARISTIDES LOBO, 134
Tel.: 28-7547 — Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta, e Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJA, perto da Estação.
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIANTES"

Pela eliminatória da Copa do Mundo

Mais quatro países classificados: Argentina, França, México e Tcheco-Eslováquia

— EM BUENOS AIRES — A Argentina se classificou para os jogos finais da Copa do Mundo, a se realizar na Suécia em 1958, vencendo a Bolivia por 4 x 0 em partida disputada domingo na capital platina. Marcaram: Zarate, Corbato, Santos (zagueiro boliviano contra) e Menendes. Foram expulsos Brown, da Bolivia e Sola da Argentina.

— EM PEIPZIG — Vitória da Tcheco-Eslováquia contra a Alemanha Oriental por 4 x 1. Esta vitória colocou os tchecos nas finais da Copa de 1958. Kraus (2), Moravick e Novak para a Tcheco-Eslováquia e Muller para a Alemanha foram os marcadores.

— EM BRUXELAS — Com um empate de 0 x 0 contra a Bélgica a França se classificou para a Julles Rimet" de 58 na Suécia. O encontro realizou-se domingo no Estádio Heysel de Bruxelas.

— EM S. JOSE (Costa Rica) — México 0 x 0 Costa Rica em partida disputada domingo em São José. Classificados portanto os mexicanos, na disputa eliminatória entre a América do Norte e Central.

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua da Assembléia, 93 — Grupo 1504
Tels.: 52-2701 e 52-6975

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 59 — Rua Uruguaiana 173 — Av. Mal Floriano 47 — Rua da Carioca [illegible] — R. 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena 464
JUIZ DE FORA
SAO PAULO: Rua São Bento [illegible]
CURITIBA

A IDÉIA DA SEPARAÇÃO LEVOU-O AO CRIME E AO SUICÍDIO

TRAGÉDIA PASSIONAL EM PADRE MIGUEL — MATOU A AMANTE, CASADA, PORQUE IA MUDAR-SE, FUGINDO AO SEU ALCANCE, E MATOU-SE EM SEGUIDA

O suicida no local

Maria de Belém Gelano

Brutal tragédia ocorreu ontem, à tarde, em Padre Miguel, onde um homem, depois de matar a amante, a tiros de revólver, virou a arma contra o próprio peito, suicidando-se em seguida.

Foi vítima da estúpida cêna de sangue Maria de Belém Celano, de 35 anos, casada com o sapateiro Murilo Celano, de 34 anos, e residente na Rua "O", n.º 193, apartamento 202.

O criminoso-suicida, Ascendino Soares de Alcântara, de 42 anos, casado com Maria Soares de Alcântara, de 45 anos, residia no mesmo endereço, apartamento n.º 201, vizinho ao da amante. Ascendino era também sapateiro e compadre do marido da amante e, conseqüentemente, da amante.

BOATOS E COMENTÁRIOS

O criminoso e suicida vinha de há muito desfrutando de uma amizade mais ampla, por parte da comadre, que êle conquistara, com esforços de Don Juan doméstico... E como sempre acontece, em tais casos, todo mundo já falava da coisa. A própria espôsa de Ascendino já tinha conhecimento do fato, tanto que, juntamente com suas amigas Elisa, Francisca e Cecília, tôdas moradoras do mesmo prédio, tinham pôsto em Maria Celano o apelido de "Maria Copacabana", pelo fato de haver ela andado, anteriormente, por aquêles lados.

Sòmente o marido, o sapateiro Murilo Celano não sabia... Murilo chegou a ameaçar as ci-

(Conclui na 2.ª página)

Murilo Celano e sua irmã e a espôsa do suicida

Ascendino em foto recente

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO IV — Rio de Janeiro, Terça-feira, 29 de outubro de 1957 — N.º 1.144

Assaltaram na camioneta da Polícia

O investigador e dois estranhos ao DFSP confessaram o crime, depois de identificados

PAULO ARQUIMEDES

MODESTO RIVERO

O fato verificou-se na noite de 15 de agôsto último. Altair da Silva, estudante, residente na Avenida Suburbana, n. 8.786, Wilson de Oliveira Alves, residente na mesma avenida, n. 8.818 e Maurino de Souza, morador na Rua Cardoso Quintão, n. 46, compareceram ao 24.º Distrito, queixando-se de que haviam sido assaltados na Rua Carolina Machado, próximo ao Teatro de Madureira. Esclareceram que, de uma camioneta verde, chapa particular, da qual anotaram apenas os dois primeiros algarismos (13) e os dois últimos (45), haviam saltado três indivíduos, os quais, dizendo-se policiais, passaram a revistá-los. Altair, alegou ter sido agarrado pelo pescoço, por um homem que parecia embriagado, que arrancou de seu pescoço um cordão e duas medalhas de ouro, avaliados em mil cruzeiros. Os depoentes afirmavam ter visto quando os policiais levaram para a camioneta um senhor prêso. No dia seguinte, compareceu à Seção de Roubos, do 24.º Distrito Policial, o sr. Otávio Alves da Silva, ferroviário, residente na Travessa Sousa Andrade, 232, Cascadura, que se identificou como o homem que havia sido prêso e mencionado pelos queixosos assaltados.

Afirmou que os três indivíduos, intitulando-se policiais, lhe haviam tomado uma pistola avaliada em 10 mil cruzeiros e certa importância em dinheiro, levando-o na camioneta, que rumou pa-

(Conclui na 2.ª página)

JÁ NASCEU GIGANTE

Pesa 7 quilos e tem 52 cm de altura

PÔRTO ALEGRE 28 (Asapress) — No vizinho município de Guaíba, dona Maria dos Santos, espôsa do trabalhador Valdemar dos Santos, deu à luz o seu décimo primeiro filho. O recem-nascido apresenta-se como uma das mais robustas crianças até hoje nascidas, pois pesa 7 quilos e mede 52 cm de altura. Segundo os médicos por nós entrevistados a respeito, dizem tratar-se de um caso único na história da robustez infantil.

ASSASSINADO POR TRÊS HOMENS

O corpo, semidevorado pelos urubus, foi encontrado num matagal

O cadáver de um homem, já quase inteiramente comido pelos urubus, foi encontrado ontem num matagal existente em Austin, no município de Nova Iguaçu.

Ao local, compareceu o perito Monteiro, cujo trabalho não pôde ser levado a efeito com êxito, dadas as condições do corpo.

Todavia, mesmo sem lograr identificação, admitiram as autoridades, que o morto, de côr parda, tivesse mais ou menos 45 anos de idade.

CRIME OU SUICIDIO?

O perito Monteiro deu a morte como suicídio. Não obstante, admite-se também mais duas hipóteses: morte súbita ou crime. Esta última é a que mais está sendo levado em consideração, nos últimos momentos.

Segundo apurou a nossa reportagem, em investigações pelas redondezas, o desconhecido teria sido vítima de três indivíduos, que o abateram, levando depois o cadáver para dentro do matagal.

Os restos do desconhecido

Caiu e incendiou-se no Aeroporto Santos Dumont

Morreram os dois tripulantes do avião do Correio Aéreo Nacional

Um avião militar, na tarde de ontem, projetou-se na pista de pouso do Aeroporto Santos Dumont, incendiando-se imediatamente e matando o pilôto e o auxiliar de vôo, ambos tenentes da Aeronáutica.

Procedia o aparelho de Vitória do Espírito Santo e pertencia à Base Aérea de Santa Cruz. Já próximo àquêle aeroporto sofreu êle uma pane no motor, tendo o pilôto comunicado à tôrre que ia efetuar uma decida de emergência.

Mas não foi o oficial feliz na sua aterrisagem, por isso que o aparelho embicou e, como uma bala precipitou-se sôbre a pista. Com a violência do choque, parte do motor ficou enterrada na grama, tendo os seus ocupantes morte imediata, entre as chamas que se manifestaram com a explosão.

Foram vítimas o tenente Paulo Gustavo Guilherme Koschi Hins, que o pilotava e residia na Rua Oriente, em Santa Teresa, e o seu ajudante, o tenente Newton Soares Campos, morador na Rua Senador Nabuco, 301 em Vila Isabel.

O avião era do tipo T-6, número 1.474 e fazia o Correio Aéreo da FAB.

As autoridades do 5.º Distrito Policial estiveram presentes ao local, bem assim uma companhia do Corpo de Bombeiros.

Quase conquistada no "peito"

Rejeitando os galanteios do apaixonado, foi vítima de uma agressão

Há tempos que o operário Nilton Monteiro da Silva, solteiro, morador na Praia do Pinto, barraco 527, vinha fazendo a côrte à doméstica Maria da Penha, solteira, de 24 anos, residente no mesmo logradouro, no barraco 933. Tôda a vez que a jovem passava à sua porta — e isso ocorria quase todos os dias — Nilton fazia a sua investida, em estilo pouco romântico:

— Estou tarado por você. Qualquer parada que você quiser eu topo.

Maria fazia um muchocho, levantava a cabeça em sinal de desinterêsse e seguia o seu caminho.

Mas o operário não desistia. No dia seguinte, mal a môça chegava perto do barraco, o "galanteio" se repetia, com ligeira variação:

— Você está perdendo tempo. Seu lugar é comigo, aqui nêsse barraquinho...

TENTOU VIOLENTA-LA

Ontem, pela madrugada, Maria da Penha voltava da rua.

(Conclui na 2.ª página)

Nilton Monteiro e Maria da Penha

ATIROU-SE À FRENTE DO TREM

Deixou um bilhete, afirmando que era vítima de calúnias

Não suportando a teia de misérias e calúnias em que se viu envolvida, segundo se depreende do bilhete que deixou, tentou ontem o suicídio, atirando-se à frente de um trem elétrico, na estação de Magno, a senhora Maria de Lourdes de Sousa Fernandes, casada, de 36 anos, residente na Travessa Nargé, n. 119, em Vaz Lôbo.

Maria de Lourdes sofreu amputação de ambas as pernas, sendo internada no Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador.

"NÃO POSSO MAIS"

O comissário Malfitano, do 24.º Distrito Policial, recolheu o bilhete escrito pela desesperada senhora, nos seguintes têrmos: "Minha querida mãe, eu sei que todos vão me chamar de covarde, menos a se-

(Conclui na 2.ª página)

A infeliz mulher

MAIS DE CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS DESVIADOS NO I.N.I.C.

As conclusões da comissão de inquérito

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NÃO TÊM RECURSOS PARA SEPULTAR A CRIANÇA

O DRAMA DE UM CASAL NO MORRO DA CATACUMBA

Estêve nesta redação o senhor João Angelo de Maria, casado, morador no Môrro da Catacumba, a fim de nos relatar um fato sobremaneira chocante. Contou-nos o operário que é casado com Josefa da Conceição Maria, e que levou sua filhinha, Vera Lúcia Angela, de sete meses e dias, para ser medicada no Hospital Miguel Couto, já que a mesma passava mal. Recebeu a receita, comprou o remédio mas o mesmo de nada serviu, porque a criança veio a falecer durante a noite. Sem recursos, voltou ao hospital, para pedir um atestado de óbito, o que lhe foi negado.

(Conclui na 2.ª página)

Os pais de Vera Lúcia

O operário Evangélico Batista, internado no Hospital Miguel Couto

ABATIDO A MACHADINHA

Fugiu o criminoso, sendo a vítima internada no hospital

Cêrca das 9 horas de ontem, o operário Evangélio Batista, prêto, casado, de 36 anos, domiciliado no Morro do Leme, barraco número 1.232) trabalhava em uma obra situada na Rua Ministro Viveiros de Castro, número 50, quando, por motivos ainda não esclarecidos, passou a discutir com o companheiro Anastácio Manuel de Medeiros.

Da troca de palavras, os dois homens passaram para a luta corporal, e em dada ocasião, Anastácio lançou mão de um machado e vibrou vários golpes em Evangélio Batista, que, gravemente ferido, rolou por terra.

(Conclui na 2.ª página)

LATROCÍNIO EM JACAREPAGUÁ

Mataram a pauladas um rapaz de 15 anos, para roubar 1.200 cruzeiros

D. Jacinta Francisco Reis, branca, casada com o lavrador Manuel Francisco Reis, de 50 anos de idade, ambos residentes no lote 8 da localidade conhecida por Jardim Azul, em Jacarepaguá, foi, sábado último, pela manhã ao Largo do Tanque, em companhia de seu filho Newton Francisco Reis, de 15 anos. Ma ia fazer compras na feira da Praça Sêca e o rapa...

(Conclui na 2.ª página)

DESASTRE NA LAPA — O caminhão chapa 7-06-75, invadiu a padaria situada no número 14 da Rua da Lapa, atropelando 4 fregueses. As vítimas, Valter da Mota Coelho, funcionário da Justiça, Raimundo Nelson Bezerra e Joaquim Silva, sofreram ferimentos e foram socorridos no H. Sousa Aguiar. Êsse último, que sofreu fratura das pernas, se vê na foto acima, imprensado entre o caminhão e a parêde